Edição de hoje
12 pags.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR: SAMUEL DUARTE

Numero avulso
200 réis

GERENTE: CLAUDINO MOURA

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA — Domingo, 17 de julho de 1932 | NUMERO 163

A' excepção da capital de São Paulo, todo o resto do Brasil continúa solidario com o Govêrno Provisorio

O Rio Grande do Sul reaffirma a sua completa fidelidade á Dictadura ✶ Um avião do Exercito atacou a força paulista acantonada proximo a Taubaté ✶ O presidente Olegario Maciel pretende mobilizar vinte mil homens para combater os mashorqueiros de São Paulo ✶ Os revoltosos não deram um passo em qualquer direcção, nem conseguiram qualquer adhesão

O general Juarez Tavora e suas tropas, sob acclamações populares, passaram em Barbacena, dirigindo-se a S. João D'El Rey ✶ O embarque do 22.º B. C. para o theatro dos acontecimentos ✶ Por estes dias seguirão tambèm três companhias do Regimento Policial do Estado

ACCENTUA-SE, em todo o pais, o movimento de repulsa á rebellião paulista, encabeçada por um grupo de politicos ambiciosos, de olhos fitos nos cargos publicos e sem a mais leve noção de patriotismo.

De norte a sul, o Brasil, unido e firme ao lado do Governo Provisorio, luctará até o fim na defesa dos principios que fizeram a Revolução de outubro de 30. E não se conceberia outra attitude, porque do contrario seria confraternizar com os profissionaes da politicagem que, durante quarenta annos, outra coisa não fizeram senão empenhar o pais á agiotagem extrangeira.

Presidente Getulio Vargas

Apeados do poder por incapacidade moral, esses brasileiros indignos, saudosos dos cofres publicos, jogam neste momento, em beneficio proprio, contra a paz e o futuro da Patria.

Elles desconhecem, entretanto, a somma de energia de que dispõe a Nação para não consentir no ultraje de voltar a lhes pertencer, como coisa inerte e destituida de vontade. Que a Providencia Divina não permitta, mas, em ultimo caso, melhor será perecer com honra, tombando de armas nas mãos, que vêr nossa terra voltar ao dominio do perrepismo nefasto.

Cremos, entretanto, que este será seu ultimo estertor.

A estas horas as forças fieis á Dictadura, disciplinadas e cohesas, marcham em territorio paulista.

Soldados de todos os Estados da Federação, hombro a hombro, irmanados pelo mesmo idéal, batem-se, bravamente, defendendo o regime da honestidade administrativa, instituido pela Revolução, e ainda pela unidade nacional que os responsaveis por essa estupida rebellião tentam destruir.

* * *

A Parahyba, fiel á memoria de João Pessôa, pela vontade unanime do seu povo, fará os ultimos sacrificios pela ordem e pela justiça.

Nós que soffremos as mais duras perseguições, os maiores insultos e todas as miserias do perrepismo, não podemos ficar de braços cruzados quando esses mesmos politicos que sacrificaram o Grande Presidente, levantam-se, criminosamente, para restabelecer o regime que tanto nos humilhou.

GRANDE MANIFESTAÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO GOVERNO PROVISORIO DA REPUBLICA

Por estes dias realizar-se-á nesta capital, grande manifestação de solidariedade ao sr. presidente Getulio Vargas, nella tomando parte todas as classes sociaes.

Nessa occasião terá logar uma parada, na qual formarão o Regimento Policial, o 1.º Grupo de Artilharia de Montanha e os tiros de guerra.

Perante as tropas e o povo o interventor Gratuliano Brito lerá seu Manifesto á Parahyba.

Opportunamente daremos noticia mais detalhada sobre o projectado movimento, que já se encontra em organização.

Do nosso serviço telegraphico :

RIO, 15 — (Nacional) — Um avião do Exercito, pilotado pelo tenente Candido Burity metralhou a força rebelde acantonada nas proximidades de Taubaté, tendo tambem sido alvejado e attingido por vinte e três projectis.

Mesmo assim, o referido apparelho regressou a Rezende, onde foi elogiado o seu commandante, pela bravura e sangue frio demonstrados. (A União).

M'nistro José Americo

RIO, 15 — (Nacional) — Realizou-se, ás dezesete horas, um meeting monstro promovido pela "Legião 5 de Julho", partindo depois o povo para o cáes do porto, a fim de receber o ministro José Americo. (A União).

—

RIO, 16 — Os admiradores do ministro José Americo desejam saber a hora de sua chegada a esta capital a fim de participarem das homenagens que lhe vão ser prestadas. (A União).

—

RIO, 16 — (Western) — Chegou a esta capital o ministro José Americo, que teve enthusiastica recepção.

O navio aportou quase ás 19 horas, tendo comparecido a bordo toda a casa militar do governo, os ministros do Estado, bem como o sr. Gregorio da Fonsêca, secretario da presidencia.

Grande multidão formou ao longo do caes, acclamando delirantemente o titular da Viação.

Os alumnos do Collegio Salesiano entoaram, nessa occasião, o hymno a João Pessôa, acompanhado pela banda do Regimento Naval.

Falaram no caes três oradores, tendo o ministro José Americo produzido impressionante discurso na escadaria do Monroe, recebendo vibrantes applausos.

—

RIO, 15 — (Nacional) — O interventor Flôres da Cunha dirigiu ao ministro Oswaldo Aranha o seguinte telegramma:

"Aviso a chegada ahi do nono R. I. O "Araraquara levará mais dois batalhões e um grupo de Artilharia que já deve ter sahido barra afóra. Amanhã, pelo vapor "Pará" seguirão mais três Regimentos. Se precisarem de mais alguns, mandaremos quantos quizerem. Estão chegando agora seiscentos homens de Alegrette para a

General Juarez Tavora

organização de um batalhão provisorio e cem de Livramento, acompanhados do dr. Francisco Flôres da Cunha. Muitos abraços". (A União).

—

RIO, 15 — (Nacional) — Os revoltosos enviaram novo emissario para entender-se com o almirante Protogenes Guimarães. Trata-se do bacharel Virgilio Benevenuto, conhecidissimo como profissional de jôgo e elemento peor que se podia enviar como emissario, pois que já tem sido

(Continua na 4.ª pagina)

RIO, 15 (Nacional) — O govêrno do Rio Grande do Sul fez publicar a seguinte nota:

"Os exploradores da credulidade publica estão assoalhando na capital e no interior, por meio de emissarios e correspondencias, que o Rio Grande já está conflagrado em varios pontos, bem assim outras versões alarmantes com o predeterminado intuito de semear a confusão e incitar a desordem.

O govêrno póde asseverar que até o presente momento não lhe chegou noticia de qualquer alteração de ordem em região alguma do Estado. Ao contrario, as populações do interior conservam-se calma, apesar das naturaes inquietações consequentes do movimento de forças.

Affirma ainda o govêrno que toda perturbação que porventura se manifestar será reprimida immediatamente com energia para ser mantida firmemente a continuidade da situação tranquilla que o Rio Grande vinha desfructando.

Para tanto, conta com o apoio irrestricto das forças do Exercito, da Brigada Militar e da Policia Civil, irmanadas em torno do general interventor, neste momento tão delicado da vida nacional". (A União).

—

RIO, 15 — (Nacional) — O govêrno de Minas fez publicar o seguinte boletim:

"Boletim n. 13 — O sr. presidente Olegario Maciel recebeu, em data de hoje, do chefe do Govêrno Provisorio, o seguinte radio:

"Tomei conhecimento de seu brilhante manifesto. Apresso-me a enviar-lhe effusivas congratulações pela excellente impressão que produziu em todos os meios, principalmente entre aquelles que se empenham, nesta hora, pela defesa dos idéaes victoriosos da Revolução de Outubro.

A concisão, firmeza e elevação de sentimentos que caracterizam esse notavel documento, mais fortaleceram a profunda admiração que os verdadeiros revolucionarios tributam ao illustre amigo, legitimo expoente do glorioso povo mineiro, cujo pensamento, lealdade e dedicação ao grande movimento de regeneração, desce do alto das montanhas para irradiar-se por todo o pais". (A União).

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 15:

Despachos:

Petição de João Ignacio de Souza, soldado do Regimento Policial, contando 24 annos, três mêses e dias de serviço publico e achando-se impossibilitado de continuar a prestar seus serviços, pedindo refórma. — (Vide o despacho n. 437, de 25 do mês p. findo). — Indeferido, á vista do laudo de inspecção de saúde.

Processado referente á refórma do 3.° sargento do antigo Batalhão Policial, Silvano Narciso Aranha, reformado no anno de 1916. — Proceda-se nos termos do parecer da commissão do quadro de inactivos.

Processado referente á refórma do soldado João Nepomuceno da Silva, da antiga Força Policial, reformado no anno de 1913. — Proceda-se nos termos do parecer da commissão de revisão.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 16:

Portaria:

O Interventor Federal neste Estado, considerando que occorre no paiz um levante de caracter puramente reaccionario, que determinou a repulsa de todas as forças vivas da Nação;

Considerando que a Parahyba, que exerceu indiscutivel influencia nos acontecimentos que precederam á victoria de outubro de 1930, tem grande responsabilidade no tocante á manutenção do actual governo do paiz;

Considerando que por isso mesmo deve "convocar todas as energias com que contou com João Pessôa para resistir aos inimigos da sua obra e da sua memoria";

Considerando que o capitão reformado da Policia do Estado, João da Costa e Silva soube cumprir o seu dever nos dias amargos para a Parahyba, quando martyrisada pelo regime decahido;

Considerando, finalmente, que reformado em virtude de uma attitude de indisciplina momentanea, recebeu o castigo e, mesmo assim, se tem mantido fiel aos sentimentos do Estado,

RESOLVE:

Cassar, sem quaesquer onus para o Thesouro, o acto sob n. 2.095, de 28 de outubro do anno findo que reformou, administrativamente, o capitão do Regimento Policial Militar, João da Costa e Silva, determinando que o mesmo, com urgencia, se apresente prompto para o serviço ao Quartel da referida Corporação.

—

IMPRENSA OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importancia de 1:297$780, correspondente á renda do dia 15 do corrente.

—

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba. (Auxiliar do Exercito de 1.ª linha). Quartel em João Pessôa, 16 de julho de 1932.

Serviço para o dia 17 (domingo):

Dia ao Regimento, 2.° tenente Firmiano Cavalcanti; adjuncto de dia ao Regimento, 3.° sargento Sebastião Calisto; ordem á C|O., cabo-corneteiro Joaquim Martins.

—

Serviço para o dia 18 (segunda-feira):

Dia ao Regimento, 2.° tenente Antonio Correia Brasil; adjuncto de dia ao Regimento, 2.° sargento Enock Siqueira; ordem á C|O., soldado-corneteiro Francisco Guilherme.

O 1.° batalhão dará o pessoal para as guardas do Palacio da Redempção, Cadeia Publica e quartel do Regimento.

Boletim n. 160 — Uniforme 5.°

Para conhecimento da Guarnição, do Regimento e devida execução, publico o seguinte:

Resultado de competição: — Na competição realizada no dia 14 do corrente, offerecida a diversos officiaes deste Regimento, sendo a 8.ª prova offerecida ao senhor commandante Souza Dantas, houve o seguinte resultado:

1.ª prova — Corrida de 1500 metros. Victoriosos: 1.° logar: Manuel da Rocha Victor; 2.° logar: Gadeão Rufino de Lima.

2.ª prova: Saltos em altura. Victoriosos: 1.° logar: José Paulo da Costa e Severino Djalma de Amorim (empate).

3.ª prova — Corrida de 100 metros. Victoriosos: 1.° logar: Severino Affonso da Silva; 2.° logar: Porphirio Alves da Costa.

4.ª prova — Saltos em extensão. Victoriosos: 1.° logar: João Galdino de Albuquerque; 2.° logar: Manuel Cordeiro das Neves.

5.ª prova — Corrida de estafêtas. Victorioso: 1.° logar: Companhia Extra-numeraria.

6.ª prova — Cabo de guerra. Victorioso: 1.° logar: Companhia Extra-numeraria.

7.ª prova — Corrida de saccos. Victoriosos: 1.° logar: Manuel Cordeiro das Neves; 2.° logar Pedro Delfino de Oliveira.

8.ª prova — Jogo de Volley Ball. Victorioso: Companhia Extranumeraria.

Saudação: — O senhor capitão Guilherme Falcone em saudação ao senhor commandante Souza Dantas, proferiu o discurso seguinte:

"Senhor capitão Souza Dantas:

Não me pude escusar, por muito que bradasse, dentro em mim, a escassez dos meus conhecimentos, diante da determinação, sobremodo honrosa, do actual commandante, para saudar-vos após esta competição sportiva, onde se consubstanciam, senhor capitão Aristoteles, os vossos ensinamentos, cuja gratidão symbolisamos agora. Queremos demonstrar-vos, embora na simplicidade desta competição, a mais sincera das homenagens: o respeito ao vosso interesse, ao vosso zelo, á vossa dedicação, e, o que seria melhor dizer, á vossa excepcionalissima administração no Regimento Policial Militar do Estado.

Fôra escusado dizer que o Regimento viveu 8 mêses, respirando, a longos haustos, fragancias deliciosas, emanadas de um convivio de irmãos. Seria um crime olvidar essa circumstancia de valor immensuravel na vida de uma classe, como seria uma ingratidão alheiar-mos, quer por inopia administrativa, quer propositadamente, aos traços de vosso commando.

Com lucidez invulgar soubestes reunir as energias dispersas dos elementos que compõem esta Corporação, para empregal-os em beneficio da collectividade.

Utilizastes cada official nas funcções que lhes eram proprias; para as quaes lhes atrahiam os seus pendores profissionaes, phenomeno pouco conhecido na belleza do dever cumprido. Este é, senhor capitão Aristoteles, uma das multiplas modalidades da arte de commandar, por que passa despercebida a maioria dos commandantes.

"Commandar é uma sciencia", já o disse alguem. Fêl-o com applausos deste Regimento a vossa habilidade, o vosso espirito de justiça, o vosso interesse pelos nossos soldados que procuravam, avidos de equidade, algum que fizesse alguma cousa por aquelles que nada podem fazer por si.

Eu vos vi commandando assim: clarividente, impeccavel, como administrador, e sem a empafia ridicula das nullidades que sobem. Eu vos observei como uma sentinella irriquieta num sector de guerra; fiscalizei mentalmente vosso actos e analysei seus fins, e não lhes vislumbrei um laivo de insinceridade para com a Corporação que commandastes; era sempre o chefe interessado pela sorte dos seus commandados, ouvia-os com lhaneza e attendia-os com tanto desvelo e carinho que nos trouxe a esta prova de gratidão e respeito.

Levae, pois, senhor capitão Souza Dantas, esta confissão do muito que vos devemos; acceitae como preito de reconhecimento aos vossos meritos, o que ora se passa neste campo de instrucção, fructo de vossa iniciativa.

Levai tambem comvosco para o Rio de Janeiro, para o Exercito brasileiro, a certeza de nossa comprehensão, de nosso amor ao trabalho; das nossas tradições de lealdade ás autoridades legalmente constituidas; levai, sobretudo, est'outra confissão, que é o desejo insopitavel de defender a patria "do corvejar dos maldizentes", essa onda putrida que pretende alagar o solo sagrado de nosso querido Brasil.

Levae, senhor capitão, a convicção, inabalavel, de que defenderemos esta estreita faixa de terra, hontem com João Pessôa, hoje com Gratuliano Brito, emquanto existir em nós uma gotta de sangue, ou emquanto existir no Regimento um soldado vivo.

Levae agora est'outra mensagem nossa:

Ao defrontar-vos com o dr. José Americo de Almeida, dizei-lhe, da nossa parte, não aquelle singular "I am hear" de Pershing, no tumulo de Lafayette; mas o nosso We are hear: Nós estamos aqui. Nós estamos aqui com os mesmos sentimentos de disciplina, ordem e dedicação; com o mesmo ideal com que elle nos deixou; com a mesma fé que nos tem caratecterizado nas arduas tarefas do Estado nas horas incertas que se têm deparado á vida politica-administrativa da Parahyba. Nós estamos aqui com os mesmos sentimentos que nos impulsionaram a defender a terra que escreveu com o sangue de João Pessôa, o cabeçalho da pagina extraordinaria no livro da Revolução. Nós estamos aqui com José Americo, por José Americo e para José Americo, esse homem inconfundivel que, em bôa hora, vos indicou para commandar a Policia de seu Estado, em cujo meio observastes os costumes e os caracteres de todos.

Falhassem-vos senhor capitão Aristoteles, os meritos incontestaveis que possuis, sereis digno de nosso respeito, porque foste esse luzeiro que resplande na aurora da Republica Nova, espargindo centelhas que fascinam, envolvendo a patria nas ondas de sua luz purissima, irradiada da honestidade, da cultura e da justiça que lhe collocam á frente de todos os brasileiros dignos".

(Ass.) **Joaquim Henriques de Araújo**, major commandante-interino.

(Continúa na 5.ª pagina)

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 15 de julho de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento — — —					
Banco do Brasil C/ Patronato etc. — —	34:737$841		34:737$841	243$000	34:494$841
Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento	133:950$290	5:500$000	139:450$290		139:450$290
Banco do Estado da Parahyba C/ Banco Agricola e Hypothecario — — — —	17:590$053		17:590$053		17:590$053
Banco Central C/ Prazo Fixo— — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/ Movimento— — — —	29:211$858		29:211$858		29:211$858
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo — — —	280:000$000		280:000$000		280:000$000
Banco A. Transatlantico C/ Prazo Fixo —	600:000$000		600:000$000		600:000$000
Banco do Estado, Caixa Estadoal de Obras Contra os Effeitos das Sêccas — — —	92:703$200		92:703$200		92:703$200
Banco do Estado, Caixa de Colonisação de Flagellados — — — — — — —	181:996$800		181:996$800		181:996$800
	1.470:190$042	5:500$000	1.475:690$042	243$000	1.475:447$042

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 15 de julho de 1932

FRANCA FILHO, thesoureiro geral — JOÃO HARDMAN DE BARROS, escripturario

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 16 de julho de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/Movimento — — — —					
Banco do Brasil C/Patronato, etc. — — —	34:494$841		34:494$841		34:494$841
Banco do Estado da Parahyba C/Movimento—	139:450$290	8:500$000	147:950$290	4:550$000	143:400$290
Banco do Estado da Parahyba C/Banco Agricola e Hypothecario — — — — —	17:590$053		17:590$053		17:590$053
Banco Central C/Prazo Fixo — — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/Movimento — — — —	29:211$858		29:211$858		29:211$858
Pequenos Bancos C/Prazo Fixo— — — —	280:000$000		280:000$000		280:000$000
Banco A. Transatlantico C/ Prazo Fixo — —	600:000$000		600:000$000		600:000$000
Banco do Estado, Caixa Estadoal de Obras Contra os Effeitos das Sêccas — — —	92:703$200		92:703$200		92:703$200
Banco do Estado Caixa de Colonisação de Flagellados— — — — — — —	181:996$800		181:996$800		181:996$800
	1.475:447$042	8:500$000	1.483:947$042	4:550$000	1.479:397$042

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 16 de julho de 1932.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral. — JOÃO HARDMAN DE BARROS, escripturario.

DEMONSTRAÇAO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 15 do corrente		85:668$519
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 16:		
Pela Recebedoria de Rendas	8:500$000	
Pelas Repartições do Interior e outras	1:460$880	
Retiradas de Bancos	4:550$000	14:510$880
		100:179$399
Despesa effectuada no dia 16	10:123$050	
Depositos em Bancos	8:500$000	18:623$050
Saldo para o dia 18 do corrente:		
No Caixa Geral	46:564$769	
Idem de Soccorro aos Flagellados ..	14:991$580	
Idem de A. Infantil aos Flagellados	20:000$000	81:556$349
Em Bancos, conforme demonstração		1.479:397$042
		1.560:953$391

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, 16 de julho de 1932.

Franca Filho, Thesoureiro geral — *João Hardman de Barros*, Escripturario

DIA 17

Existentes no dia 16	1.679:156$356	
Entradas	42:378$400	
	1.721:534$756	
Pagas	7:638$300	
Existentes nesta data		1.713:851$456
Emprestimo do Banco do Brasil ..		1.600:000$000
		3.313:851$456
Saldo demonstrado	1.560.953$391	
Menos o capital da Caixa Estadual de Obras contra os Effeitos das Sêccas	92:703$200	
	1.468:250$191	
Menos o capital de Colonização dos flagellados	181:996$800	
	1.286:253$391	
Menos o Soccorro Federal aos Flagellados	14:991$580	
	1.271:261$811	
Menos o capital da Caixa de Assistencia Infantil aos Flagellados ..	20:000$000	
		1.251:261$811
Divida liquida		2.061$589$645

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral, do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 16 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 15 do corrente		85:668$519
Recebedoria, p|c da renda do dia 13 deste	8:500$000	
Imprensa Official, renda do dia 15 deste	1:297$780	
Rendas Patrimoniaes, venda de pulverizadores	163$100	9:960$880
Banco do Estado, retirado n|data ..	4:550$000	4:550$000
		100:179$399

DESPESA

Secretaria de Obras Publicas, diversas folhas de operarios	2:436$550	
Francisco Sant'Anna, serviços na E. de Sericicultura	186$100	
Aloysio de Oliveira, idem, idem ..	315$300	
João B. dos Santos, idem no Centro Agricola "João Pessôa"	1:302$100	
Carlos Guimarães, material para diversas repartições	3:110$000	
Dyonisio C. da Cunha, serviço de automoveis com os excursionistas do Touring Club	1:440$000	
Julio Martins, transporte de presos de Campina Grande a esta capital ..	220$000	
João V. de Abreu & Cia., material para o Parahyba-Hotel	800$000	
E. do R. Civil da capital, folha de registros no mês p. passado	263$000	
Abel Wanderley, serviços no auto da Secretaria de Obras Publicas	50$000	10:123$050
Banco do Estado, deposito n|data ..	8:500$000	8:500$000
Saldo para o dia 18 do corrente		81:556$349
		100:179$399

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 16 de julho de 1932.

Franca Filho, Thesoureiro geral. — **João Hardman de Barros**, Escripturario.

ANNUNCIOS

PROPRIEDADE A' VENDA — Vende-se o **Engenho Antas** situado no municipio de Sapé, com caldeira de fôgo central, machina Robinson, descaroçamento de algodão e seus pertences. Tendo a propriedade 1 legua por 1|2 de largura, com bom açude, bôa matta, diversos capoeirões e muita lenha, sendo a mesma propriedade cortada pelo rio Gurinhen e com muitas varzeas, terreno muito empastador.

O motivo da venda se dirá ao comprador.

A' tratar no mesmo engenho ou em João Pessôa, rua Desembargador Trindade, n. 388.

Aos beneficiadores de algodão

Vendem-se, por preço conveniente, uma machina de descaroçar algodão, com 40 serras, empastador com mancaes de espheras, uma prensa nova de bôa madeira, três balanças sendo uma decimal, com os respectivos pesos.

Dá-se prazo a comprador idoneo.

Informações, nesta capital, no escriptorio da Companhia de eTcidos Parahybana, e em Pilar com o sr. Antonio Valente.

VENDE-SE

A casa n. 125, sita á avenida Commendador Felizardo, antiga João Machado.

Tratar com Janson de Lima.

CLAUDIO LEMOS

Dentista

Gabinete: Rua Direita, 389

Junto a "MASCOTTE"

Horario: De 8 ás 11 todos os dias uteis

BÔA OCCASIÃO

Uma Padaria remodelada e bem afreguezada e organizada, com todos seus pertences. Com moradia no proprio predio, bôa armacão para estivas, em ponto de muito movimento. Aluga-se, ou vende-se tudo por preço modico.

Tratar na avenida Almeida Barreto n. 1.076.

AVISO

O cirurgião dentista A. C. Miranda Henriques avisa a seus amigos e distincta clientella que reabriu seu consultorio á rua Epitacio Pessôa 084.

Horario: das 13 ás 17 horas dos dias uteis.

ALUGAM-SE um optimo sitio dentro da capital, á rua do Tambiá n.° 307 e a casa n.° 75 á Praça Pedro Americo.

Tratar com João Magliano, avenida Vasco da Gama, 116, das 6 ás 8 e das 17 ás 20 horas.

VENDE-SE — A' vista ou a prestações, com garantia idonea, por cinco contos de réis (5:000$000) um optimo caminhão perfeitamente conservado, com pertences e rodagem quasi nova.

A tratar na Avenida João da Matta n. 450.

ALUGA-SE — A casa sito á rua Visconde de Pelotas n. 8, com as seguintes accommodações: sala de visitas, saleta de entrada, quatro quartos, sala de jantar, dispensa, cozinha, banheiro e apparelho.

Saneada com quintal murado.

Procurar a chave na rua Duque de Caxias n. 152.

Aluguel mensal 140$000. Exije-se fiador idoneo. Tratar na Avenida João da Matta, 450.

Ovos de gallinhas de raça "Rhodes Yland Red" vendem-se á rua da Cathedral n. 15.

"A Previdente"

Readmissão

Francisco Modesto Filho, 57 annos, casado, residente á rua da Republica.

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

D. Clementina Maia da Silva, 32 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª série.

José de Oliveira Madruga, 35 annos, casado, residente em Guarabira, 1.ª série.

João Teixeira de Carvalho, com 33 annos, casado.

Horacio Marinho, com 37 annos, casado, residente nesta capital.

Antonio Monteiro Valente, casado, com 43 annos, residente em Pilar.

Gustavo Antonio Marques, com 35 annos, viúvo, residente nesta capital.

D. Stella Azevedo Costa, 20 annos, casada, Serraria.

Luis de França Pontes, 31 annos, casado, Serraria.

Syndulpho Marques da Silva, com 50 annos, casado.

Chamadas

1.ª serie

575 sem multa até 15 de junho
575 com " " 5 " julho
576 com " " 20 " julho
576 sem " " 30 " junho
577 sem " " 15 " "
577 com " " 5 " agosto
578 sem " " 30 " julho
478 com " " 20 " agosto
579 sem " " 15 " "
579 com " " 5 " setembro
580 sem " " 30 " agosto
580 com " " 20 " setembro
581 sem " " 15 " setembro
581 com " " 5 " outubro
582 sem " " 30 " setembro
582 com " " 20 " outubro
583 sem " " 15 " outubro
583 com " " 5 " novembro
584 sem " " 30 " outubro
584 com " " 20 " novembro
585 sem " " 15 " novembro
585 com " " 5 " dezembro
586 sem " " 30 " novembro
586 com " " 20 " dezembro
587 sem " " 15 " dezembro
587 com " " 5 " janeiro, 933

Chamadas

2.ª Série

172 sem multa até 15 de junho
172 com multa até 5 de julho

Quota annual

Sem multa até 31 de dez. de 1932

Secretaria d'*A Previdente*, em 12 de janeiro de 1932. — 1.° secretario *João Candido Duarte*.

Dr. Alcides Vasconcellos

EX-ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO

CLINICA MEDICA EM GERAL

Electricidade medica—Electro-diagnostico, Electrolyse, Galvano-cauterio, Massagens vibratorias, Galvano-faradotherapia, Electro-coagulação, Diathermia, Ultra-violêta, Infra-vermelho e Lampada Kromayer.

Tratamento moderno e por electricidade das ulceras do estomago e duodeno; dyspepsias, colites, prisão de ventre, estreitam [illegible] **o e hemorrhoidas.**

CONSULTAS: das 14 ás 17 diariamen

Consultorio: Praça Maciel Pinheiro, 14, 1°. Andar — Telephone: 221

CAFE' PARA CAFE'

Só o

Marca ELEPHANTE

ANTONIO ELIHIMAS & FILHOS

CASA FUNDADA EM 1906

Avisam ao commercio e aos distinctos freguezes do interior que, nesta data, inauguraram a sua filial nesta capital, á **RUA MACIEL PINHEIRO N.° 123**, onde manteem completo e variado stock **de** miudezas, objectos de armarinho e cutelaria, que offerecem

PELOS PREÇOS DE SUA MATRIZ EM RECIFE.

VENDEM-SE — 1 Motor "Otto" força de 10 cavallos — 1 machina de serrar, 1 machina de aplainar, ambas a vapor e 1 machina grande de furar, movida á mão. Tudo com pouco uso.

Tratar á rua Maciel Pinheiro, n. 821.

MADEIRA & CIA.

Commissões Consignações e Conta Propria. Rua Barão do Triumpho, 510, 1.° andar (por cima da Nova Paulista).

100$000

E' quanto custa um terno de porcos desmamados, de bôa raça. Leitôas, de 30$000 acima, conforme o tamanho. Vêr e tratar á avenida Vasco da Gama, 116.

ALUGA-SE uma bôa casa á avenida dr. João da Matta n. 450, a tratar na avenida João Machado n. 51.

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp.ª Commercio e Navegação)

SEDE - RIO DE JANEIRO

VAPORES ESPERADOS

JAGUARIBE — Eoperado de Santos e escala no dia 19 do corrente sahindo no mesmo dia a tarde para Natal, Macau, Mossoró, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

PIRANGY — Esperado de Pará e escala no dia 23 do corrente sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe carga.

AVISO — **Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, contra entregasdos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estadoaes.**

Para cargas e encommendas, fretes, valores. Trata-se com os agentes:

Companhia Commercio e Industria Kröncke

PRAÇA MACIEL PINHEIRO Nos.° 28 e 34

JAIME BARBOSA, LEILOEIRO PUBLICO DESTA PRAÇA

Adeanta DINHEIRO sobre moveis e mercadorias para leilão, facilitando deste modo o interesse das partes.

Leilões nas principaes cidades do interior, mediante contracto. Acceita moveis e mercadorias na Agencia, para serem vendidos em leilão. — Agencia: Avenida B. Rohan n. 100 — João Pessôa — Agente JAYME.

Soc. Coop. de Resp. Ltda

Banco Auxiliar do Commercio de João Pessôa

PALACETE DA ACADEMIA DE COMMERCIO "EPITACIO PESSÔA"

Inaugurado em 21 de abril de 1931

Capital		27:000$000
Fundo de reserva		2:137$500
Joias		460$000

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1932.

ACTIVO

Accionistas		15:545$000
Emprestimos a agricultores		3:410$000
Emprestimos populares		33:798$340
Titulos descontados		8:416$000
C|C garantidas		759$600
Effeitos a cobrança		5:110$000
Moveis & utensilios		2:761$700
Valores caucionados		3:500$000
CAIXA:		
Dinheiro em cofre	1:971$570	
No Banco Central	662$000	
No Banco do E. da Parahyba	5:182$100	
Na Caixa Rural	3:080$500	10:896$170
Valores depositados		800$000
Diversas contas		2:855$050
		87:852$860

PASSIVO

Capital		27:000$000
Fundo de reserva		2:137$500
Joias		460$000
DEPOSITOS:		
C|C Caixa Economica	992$680	
C|C limitadas	22:708$760	
C|C sem juros	340$700	
Deposito a Prazo Fixo	19:776$000	43:818$140
Titulos em cobrança e caução		5:110$000
Garantias diversas		3:500$000
Depositantes de titulos e valores		800$000
Dividendo n.° 1		221$710
Diversas contas		4:805$510
		87:852$860

João Pessôa, 4 de Julho de 1932.

João Luis Ribeiro de Moraes, presidente.
João Climaco Monteiro da Franca, gerente.
Miguel Bastos Lisbôa, conselheiro de turno.
Lisbino Monteiro, contador.

VISTO:

Dr. Diogenes Caldas, inspector agricola federal.

A' excepção da capital de São Paulo, todo o resto do Brasil continúa solidario com o Govêrno Provisorio

(Conclusão da 1.ª pagina)

preso diversas vezes, em virtude de sua má conducta. Talvez por isso mesmo o almirante Protogenes Guimarães não quiz recebel_o. (A União).

—

RIO, 15 — (Nacional) — Houve entre o presidente Olegario Maciel e o presidente Getulio Vargas a seguinte troca de telegrammas:

"Vivamente empenhado para organizar neste Estado, a fim de cooperar na manutenção da ordem nacional, vinte batalhões patrioticos, que deverão collaborar com a Força Publica e pretendendo organizar 20 mil homens, dentro de poucos dias, venho solicitar a v. excia. a urgente remessa de quinze mil fuzis, trezentos fuzis metralhadoras, cem metralhadoras pesadas e oito milhões de cartuchos, bem como fardamento, equipamento e numerario sufficiente para a manutenção dos mesmos. Rogo a v. excia. a fineza de responder se o material póde ser fornecido e, em caso negativo, qual a quantidade que é possivel mandar fornecer immediatamente, a fim de indicar destino do mesmo".

"Accuso o recebimento do seu patriotico communicado de hontem, que causou excellente impressão no espirito publico, ainda uma vez evidenciando a lealdade e o civismo do povo mineiro symbolizados na acção dessassombrada de seu venerando presidente. Applaudo as resoluções tomadas pelo illustre amigo e póde proseguir na organização de corpos provisorios. Dei instrucções ao ministro da Guerra para providenciar, no sentido de lhe serem fornecidos os necessarios recursos bellicos e numerario, attendendo todo o seu appello patriotico". (A União).

—

RIO, 15 — (Nacional) — A concentração das tropas nacionaes que operam contra os rebeldes se desenvolve em excellentes condições technicas.

As forças do Paraná e do Rio Grande proseguem no avanço pelo territorio dos rebellados, os quaes continuam localizados no seu fóco de origem.

Os revoltosos não deram um passo em qualquer direcção; não conseguiram qualquer adhesão; realizaram apenas uma offensiva pelo radio. (A União).

—

RIO, 15 — (Nacional) — Dizem de Porto Alegre que o sr. Borges de Medeiros autorizou a "A Federação", orgam do Partido Republicano, a reaffirmar os seus propositos no sentido de ser mantida a ordem visto como é a paz, a suprema preoccupação geral. Essa informação, que é dada em boletim official pelo Palacio do governo, accrescenta no fim o seguinte: "Attendo, assim, a que o nome do preclaro chefe do Partido Republicano não poderá servir de amparo aos exploradores". (A União).

—

RIO, 15—(Nacional)—Os boateiros haviam espalhado pela cidade a noticia da prisão e ferimentos do general Juarez Tavora. Por isso o sr. Jayme Tavora desmentiu taes boatos em informações que enviou aos jornaes, affirmando que o general Juarez está são e livre no desempenho, com ardor e bravura, da missão que lhe foi confiada. Effectivamente, telegrammas de Barbacena positivavam a passagem do bravo militar por alli, sob acclamações populares, tendo continuado a sua viagem em demanda de São João Del Rey. (A União).

—

RIO, 16 — (Nacional) — O governo deu ordens para o regresso immediato de todos os jornalistas e photographos que se encontravam junto ás forças em operações, em vista de reputar prejudicial a permanencia dos mesmos alli. (A União).

—

RIO, 16 — (Nacional) — O sr. Assis Brasil telegraphou ao presidente Getulio Vargas, collocando-se ao lado do governo em defesa dos principios e orientação da revolução de outubro. (A União).

—

RIO, 16 — (Nacional) — O general Góes Monteiro enviou ao coronel Andrade, das forças rebeldes paulistas, o seguinte radio: Coronel Andrade — Lorena ou onde estiver — Recebi seu radio em resposta á minha carta. Esgotei todos os meios de convicção e bôa vontade no sentido de apresentar fielmente o quadro da situação acs meus camaradas que inconsciente ou involuntariamente cavam a secção da patria.

Fiz proposta concreta para desistirem a esse acto irreparavel, offerecendo garantias que arrancaria do governo benigno que é o nosso. Tenho prejudicado o desencadear das operações na esperança de que attendessem.

Não pode haver mais protelação: de um lado está o Brasil inteiro, exangue mas disposto a defender a integridade que as gerações passadas nos legaram; do outro lado, os que o querem desmembrar.

Tenho tratado com sinceridade a vocês, protellando a lucta. Quero garantias de ordem militar e moral. Se ainda desejam acceitar, declarem submissão integral ao governo e eu defenderei o que prometti, com todas as forças.

As operações não serão interrompidas,, salvo para realizar o acto de submissão.

De outro modo só poderei entrar em negociações, isto é, suspender as hostilidades por prazo determinado, se as forças paulistas evacuarem o valle do Parahyba.

Pouparei São Paulo, mas é preciso a contingencia dura de desconfiar dos dirigentes politicos que não têm palavra.

A situação geral é a que lhe referi.

Receberei toda proposta honesta e digna, mas com as bases completas bem definidas.

Qualquer entendimento pessoal só me trará mais desvantagens que as já soffridas".

—

RIO, 16 — (Nacional) — A chefia de Policia enviou u'a nota aos jornaes dizendo que ha apenas 19 pessôas presas. (A União).

—

RIO, 15 — (Nacional) — Deverão chegar hoje os corpos provisorios de Livramento e Alegrette, commandados, respectivamente, pelos tenentes Miguel Luis Cunha e Accacio Canti.

O effectivo dos dois corpos attinge a oitocentos homens.

Accompanha tambem o corpo de Livramento o coronel Francisco Flóres da Cunha. (A União)

—

RIO, 15 — (Nacional) — O ministro Oswaldo Aranha telegraphou ao sr. Borges de Medeiros dando informações sobre a situação militar de São Paulo e outras notas referentes ao mesmo assumpto.

O despacho declara que o governo não está disposto a dar o primeiro tiro, embora não cêda á defesa da unidade nacional. (A União).

—

RIO, 16 — (Da estação de radio da 4.ª Região Militar. Juiz de Fóra, Minas Geraes) — Camaradas guarnições do Exercito em São Paulo! Lamentamos situação angustiosa camaradas Exercito ludibriados perfidia politicagem regional. Pundonor profissional ferido deante commando civis agitadores em missões militares. Imitai gesto altivo dos que estão abandonando causa ingrata e insincera, retornando seio nossa gloriosa classe, ordinariamente explorada maldade e ambição dos grandes aproveitadores de todas as épocas .Situação Govêrno Provisorio absolutamente firme! Sómente guarnição São Paulo se encontra fóra convivio nossa glorioas collectividade. Vinde a nós, bondosos companheiros, emquanto é tempo! Não ha logar para resentimentos. — (a.) Os camaradas e irmãos de armas de Minas.

—

RIO, 16 — O ministro Protogenes Guimarães, embora não tratasse de um entendimento com o sr. Cyrillo Junior, recebeu-o em demorada conferencia, fazendo-lhe vêr como o govêrno contava com poderes sufficientes para suffocar a rebellião, adiantando ainda que o presidente Getulio Vargas está encarando o movimento de São Paulo com certa indulgencia, por esperar que os seus chefes reconheçam a precipitação do seu acto e se submettam ao poder central. (A União).

—

RIO, 16 — Procedente de São Paulo chegou aqui o sr. Cyrillo Junior, ex-deputado perrepista.

Dizendo-se emissario dos sublevados para tratar com o Govêrno Provisorio, não apresentou, entretanto, credenciaes, em vista do que a policia o deteve.

—

RIO, 16 — (Ultima hora) — Dizem de Florianopolis haver chegado áquella capital o general Ptolomeu de Assis Brasil o qual deverá reassumir o seu posto de chefe do govêrno daquelle Estado. (A União).

—

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO SR. INTERVENTOR FEDERAL

GOYAZ, 15 — Seguiu hoje a Força Publica deste Estado, para dar combate aos rebeldes. Ha mil homens goyanos defendendo as fronteiras de Matto Grosso promptos a lutarem contra os amotinados. Saudações cordiaes. Pedro Ludovico, interventor.

—

ARACAJÚ, 14 — Tenho satisfacção communicar v. exc. que 28.º B. C. aqui aquartelado embarcou hontem destino capital pais a fim incorporar-se forças que neste momento defendem idéaes revolucionarios, tendo sido imponente e commovedor espectaculo promovido enorme massa todas classes sociaes, mostrando-se tropa mesma disposição com que se empenha lutas primordios Revolução nacional. Cordiaes saudações. — Augusto Maynard, interventor federal.

—

FORTALEZA, 14 — Por considerar documento alto valor moral transmitto seguinte telegramma acabo receber illustre ministro José Americo: "Seguirei amanhã Rio "Almirante Alexandrino" tomar providencias favor falta recursos que ainda não nos foram concedidos. Attenderei então seus flagellados que estão falhando por ultimos appellos. Voltarei este mês, immediatamente se fôr preciso, e se o govêrno facultar recursos para levantar o Norte em massa contra a rebellião dos reaccionarios. Abraços. — José Americo, ministro da Viação". Abraços. — Carneiro de Mendonça, interventor.

—

ALAGÔA DO MONTEIRO, 14 — Peço encarecidamente poderosa intercessão v. exc. junto Cattête ou ministro Guerra sentido eu ser chamado urgente incorporar-me Escola Aviação Militar a fim assumir meu posto honra defesa govêrno por nós constituido. Respeitosas saudações. — José Monteiro Aleixo aviador reserva Exercito, agente fiscal Imposto Consumo.

—

RECIFE, 16 — Tenho satisfacção communicar que interventor Lima Cavalcanti chegou hontem do Rio tendo desembarque grandemente concorrido. Por occasião mesmo desembarque no cáes do porto estacionava verdadeira multidão que cheia ardor civico e enthusiasmo acclamava **leaders** Revolução 1930 e reiterava modo vehemente seu compromisso defender todo custo idéaes revolucionarios. Da fachada Palacio Govêrno o interventor Lima Cavalcanti dirigindo-se á grande multidão que o acclamava cheia de vibração, incentivou movimento reaccionario São Paulo, mostrando ao povo quaes os intuitos dos politiqueiros paulistas ora rebellados contra o Govêrno Provisorio. Attenciosas saudações. Nelson de Mello, interventor interino.

—

Guarabira, 16 — Trem Policia Natal chegou 24 horas partiu após farta refeição duas e cincoenta. Tropa bem disposta vae sob commando capitão Severino Elias. Saudações. — Ferreira de Mello, prefeito.

—

A solidariedade do interior do Estado ao interventor Gratuliano Brito

Itabayanna, 14 — Offereço v. exc. serviços defender interesse patria qualquer opportunidade. — Manuel Telles Menezes, guarda fiscal.

São José de Piranhas, 14 — Nós revolucionarios que de armas mãos combatemos lado immortal João Pessôa reiteramos inteira solidariedade govêrno vossencia e aguardamos vossas ordens defender querido Estado integridade nacional quando se fizer preciso. Saudações attenciosas. — Malaquias Barbosa, Antonio Gomes, Joaquim Assis, Antonio Lacerda, Joaquim Ribeiro, José Cajú, José Bezerra, Joaquim Teixeira, Vicente Silva Antonio Campos.

Teixeira, 14 — Agradecendo communicações congratulo-me com v. exc. pelo bom exito vem obtendo govêrno Republica, apoiado verdadeiros revolucionarios desinteressados, contra perturbadores ordem. Renovo minha absoluta solidariedade govêrno vossencia qualquer emergencia. Attenciosas saudações. — Sancho Leite prefeito.

Mamanguape, 14 — Sciente despacho 445 vossencia communica marcha esmagadora forças legaes, agradecido, almejando victoria final prompto restabelecimento ordem. Respeitosas saudações. — Tenente Raymundo Cbêlho, prefeito.

João Pessôa, 16 — Reiniciando serviços inspecção minha zona estarei attento qualquer ordem humilde collaboração defesa ideaes revolucionarios. Saudações. — Mario Gomes.

Serraria, 16 — Hypotheco solidariedade fazendo votos pelo triumpho chefe Govêrno Provisorio. Saudações. — José Rodrigues Moreira.

Serraria, 16 — Asseguramos nossa inteira solidariedade. Saudações. — João Mendes, Miguel Mendes, Francisco Mendes Pedro Mendes.

Brejo Madre Deus, 16 — Póde dispôr meus serviços combate sediciosos. — José Campos, 2.º tenente revolucionario.

Sapé, 16 — Tendo servido como segundo tenente encarregado do S. T. no G. B. C. do coronel Sobreira durante a Revolução 1930 e residindo actualmente nesta villa offereço vossencia meus serviços causa Dictadura qualquer emergencia. Saudações. — Antonio Campos.

A Policia parahybana ainda uma vez pagará seu tributo de sangue á causa revolucionaria

No primeiro vapor que tocar em Cabedello, com destino ao sul, embarcarão para o Rio de Janeiro três companhias do Regimento Policial Militar do Estado.

Essas forças deverão se incorporar, na capital do pais, ás demais tropas federaes e estaduaes enviadas das varias unidades da Federação, a fim de combaterem os rebeldes de São Paulo.

PELO "ITAQUICÊ" EMBARCOU HONTEM PARA O SUL O 22.º BATALHÃO DE CAÇADORES

A enthusiastica manifestação que lhe fez o povo parahybano

A's 15 1|2 horas de hontem realizou-se o embarque, na estação da "Great Western", do 22.º Batalhão de Caçadores, que se destina ao Rio de Janeiro, de onde embarcará para São Paulo, a fim de combater os mashorqueiros.

Desde a partida do quartel de Cruz das Armas, grande multidão acompanhou a valorosa unidade de nosso Exercito, observando-se o estacionamento de centenas de pessôas nas ruas por onde desfilou o garboso batalhão, que levava um effectivo de trezentos homens.

Da sacada principal do Palacio da Redempção o interventor Gratuliano Brito, prefeito da cidade e demais auxiliares da administração assistiram o desfilar da tropa, indo, após, s. exc. pessoalmente á gare da "Great Western", a fim de assistir o seu embarque, em comboio especial.

O 22.º B. C. viajará no "Itaquicê".

Na estação, enorme multidão ovacionou, enthusiasticamente, o 22.º B. C., até o momento em que o trem passava pelo edificio da Alfandega.

Aos dignos conterraneos, que vão defender em São Paulo, os idéaes da Revolução de Outubro, "A União" deseja excellente viagem.

E CREIO NÃO ESTAR SÓ!...

Quando passou, hontem, num misto de alegria e tristeza — mais, certamente de tristeza do que de alegria — a unidade do Exercito que estaciona entre nós, a embarcar em direcção ao sul do pais descobri-me reverentemente mas não bati palmas.

Desejei-lhe apenas "bôa viagem, felicidade e breve regresso", — em obediencia á velha formula adaptada para os que partem, para os que, sobretudo, vão jogar á sorte no... desconhecido. Quando muito diria como o poeta: — "Ide soldados e voltae-nos bravos".

Pacifista, só comprehendo a guerra, ou revolução, ou qualquer movimento armado, em casos excepcionaes.

Não discuto o momento presente, em que estão em jogo o principio de autoridade, a ordem publica, a tranquillidade publica, a confiança interna e externa, fieis coordenadores do trabalho honrado que produz e dignifica.

Eu li e jamais esqueci aquella notavel conferencia de Olavo Bilac, de 15 de novembro de 1917 sob o titulo "O Brasil e a Guerra". Em trechos desse altamente conceituoso e magnifico trabalho, lê-se o que se segue:— "O Brasil ainda não está feito, como patria completa. E a culpa é nossa, como foi dos nossos antepassados, porque a nossa cegueira ou o nosso egoismo, a nossa vaidade, a nossa pequenina politica de rasteiras paixões deixaram a massa do povo privada de homens que, pelos sertões abandonade "humanidade".

Temos vivido e gosado no littoral do pais, numa esteril fruição de orgulho, de mando, de rhetorica, e não nos dirigimos ao coração da terra, á alma da gente simples, aos milhões de homens que pelos sertões abandonamos á incuria, á pobresa, ao analphabetismo".

Não me sinto bem vendo a lucta armada entre irmãos e o sangue irmão derramado em sólo patrio!

Desde a revolta de 6 de setembro de 93, preparada pelo Almirante Custodio e enfrentada com vigor pelo marechal Floriano, que teve a victoria em 13 de março do anno seguinte, que entrei a malquistar-me com as luctas entre filhos na mesma patria.

Mas, diga-se! quanto nos custou aquella revolta julgada, sob todos os pontos de vista?

Quanto nos separou a nós brasileiros?

Moço e politico naquella época, ouvindo a palavra vibrante de Epitacio, que éra a nossa "bandeira", e a de Venancio Neiva, chefe do partido opposicionista, que bem symbolisava a tolerancia e a prudencia, eu odiava ao marechal de ferro, — para, depois, melhor reflectindo, — admiral-o.

Justiça para os homens em torno da Historia!

Puz-me em recolhimento após o desfilar do 22.º Batalhão de Caçadores, e fui lêr a conferencia de Bilac — buscando conforto para o meu espirito de brasileiro e inspiração para esta chroniqueta.

Foi a minha préce fervorosa, sincera e profundamente humana.

As luctas entre irmãos, quaesquer que sejam os resultados, são sempre inglorias! O prejuizo é todo nacional — para gaudio dos que se vangloriam com os nossos infortunios e sacrificios.

Penso assim, — e creio não estar só!... — M.

BIBLIOGRAPHIA

Cinearte — Semana em semana "Cinearte" vem se impondo como a melhor revista cinematographica do Brasil. Ainda agora traz na capa uma Lilian Bond ou outro mundo e no texto, o seguinte: Jack Holt, Anna May Wong, Joan Blondel, Sally Ellers, James Dunn, Leila Hyams, Lita Chevret, Marlene Diatvich, Mary Asotr, Robinson, Walter Huston, Nancy Carrol, Lilian Bond, Jane Cayde, Jimmy Durante, John Mack Brown, Regis Tooney, Thelma Todd, Adrienne Ames, Joan Marhs, Ksren Morley, Constance Commings, Mirian Hopkins, etc., além de descripções de films, secção de critica, noticias, entrevistas, e cinema brasileiro que vae indo de vento em pôpa...

—

O Tico Tico — O exemplar da revista infantil "O Tico Tico" que hoje recebemos, offerecida pela redacção, está bem interessante. De Eustorgio Wanderley encontramos o monologo "Os sem chapéu". De Maurício Maia, outro "Razão a todos".

Mas não é só. De A. Rocha, encontramos "Bons e Máus". De Yantock, a historia de "Tarabux, o bandido".

A novella "Pedro, o pequeno corsario" está nos ultimos capitulos. "Irene, a filha das aguas", tambem.

J. Carlos apresenta "A magica hindú"; Luiz Sá, o "Carro foguete", e assim outros. O numero desta semana, em summa, está tão bom quantos os outros, ou melhor ainda...

PARTE OFFICIAL

(Conclusão da 2.ª pagina)

Commando do 1.° batalhão do Regimento Policial Militar. (Auxiliar do Exercito de 1.ª linha). Quartel em João Pessôa, 16 de julho de 1932.

Serviço para o dia 17 (domingo): Dia ao Regimento, 2.° tenente Firmiano; adjuncto de dia ao Regimento 3.° sargento Calisto; guarda da Cadeia, 3.° sargento Lacerda e cabo José Augusto; guarda do Palacio, 3.° sargento Severino Luna e cabo Joaquim Pereira; guarda do quartel cabo José Gonçalves; guarda da Alfandega, cabo João Martins; guarda da Delegacia Fiscal, cabo Raul Galvão; dia á E|M., cabo Antonio Isidro; dia á S|O., cabo Severino Luna; reforço da Recebedoria, cabo Antonio Romão; ordem á C|O., corneteiro cabo Martins; ordem á S|O., corneteiro Teixeira; piquete ao Regimento, corneteiro Pedro Delphino.

Boletim numero 198 — uniforme 5.° (kaki).

(As.) **José Mauricio da Costa**, capitão commandante interino.

Confere com o original, **Manuel Ramalho**, 2.° tenente ajudante interino.

—

INSPECTORIA DA GUARDA CIVICA

Inspectoria da Guarda Civica do Estado da Parahyba. Quartel em João Pessôa, 16 de julho de 1932.

Serviço para o dia 17 (domingo): Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 4; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 3 e 91; ponte de Sanhauá, guardas ns. 17 e 62; guarda do quartel, guardas ns. 34 — 40 — 39; promptidão de incendio, guardas ns. 59 — 110 — 109 — 130; policiamento da capital, guardas ns. 104 — 55 — 76 — 71 — 38 — 87 — 91 — 92 — 42 — 35 — 78 — 128 — 117 — 47 — 140 — 138 — 141 — 134 — 15 — 93 — 94 — 114 — 107 — 31 — 79 — 101 — 28 — 124 — 81 — 113 — 135 — 133 — 100 — 73 — 41 — 43 — 25 — 27 — 26 — 45; fiscalização do transito de vehiculos, guardas ns 75 — 96 — 74 — 120 — 24 — 136 — 23 — 118 — 99 — 68 — 97 — 65 — 56 — 35 — 54 — 51 — 70 — 50.

Serviço para o dia 18 (segunda-feira):

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 10; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 12 e 1; ponte de Sanhauá, guardas ns. 33 e 67; guarda do quartel, guardas ns. 116 — 64 — 90; promptidão de incendio, guardas ns. 58 — 46 — 103 — 127; policiamento da capital, guardas ns. 105 — 125 — 104 — 102 — 122 — 71 — 63 — 84 — 37 — 111 — 16 — 78 — 138 — 112 — 128 — 123 — 129 — 141 — 91 — 103 — 93 — 61 — 22 — 124 — 18 — 95 — 114 — 86 — 119 — 79 — 139 — 77 — 135 — 100 — 73 — 41 — 43 — 25 — 27 — 26 — 45; fiscalização do transito de vehiculos guardas ns. 83 — 20 — 66 — 48 — 82 — 98 — 21 — 60 — 52 — 44 — 89 — 49 — 57 — 30 — 29 — 69 — 106 — 88.

Ordem do dia n. 162 — Uniforme 4.° (kaki).

Segunda parte: — II — Suspensão de motorista — Esta Inspectoria, em vista de ter o chauffeur José Borges de Araujo commettido graves faltas no exercicio de suas funcções, suspendeu por 30 dias sua matricula de motorista, ficando por esse motivo impossibilitado de conduzir vehiculos até o dia 16 do mês vindouro, conforme autorizou o sr. dr. secretario do Interior e Segurança Publica.

(Ass.) Tenente **João de Souza e Silva**, inspector.

Confere com o original: **F. Ferreira d'Oliveira**, sub-inspector.

PREFEITURA MUNICIPAL

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 15	5:008$873	
Receita do dia 16	2:068$100	7:076$973
Despesa do dia 16		4:971$025
Saldo do dia 16		2:105$948
No Banco do Brasil..	258$300	
Na Caixa Rural	442$900	
Em Cofre	1:404$748	2:105$948

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 16|7|932.
Thesoureiro interino
Gentil Fernandes

Secção Livre

João Bonifacio de França

7.° DIA

Francisca Rocha de França Eurydice e Edson Rocha de França, Alipio Solano de França Anna M. de França, Severina Maria das Neves, Alcides, Aristolina e Anthenor de França, viúva, filhos, irmãos e sobrinhos de **João Bonifacio de França**, ainda compungidos com o desapparecimento do mesmo, agradecem a todas ás pessôas que accompanharam os seus restos mortaes ao Campo Santo e de novo as convidam para assistirem a missa de setimo dia que mandam celebrar em suffragio de sua alma, na Matriz de Nossa Senhora das Neves, no dia 18 do corrente, (segunda-feira), ás 6 horas. A todos que comparecerem agradecem penhoradamente.

EDITAES

Registro Civil — Edital — Faço saber que affixei, na porta de meu cartorio, proclamas para o casamento civil dos contrahentes:

Dr. Coralio Soares de Oliveira e d. Neraldina Ramos Maciel, solteiros, desta cidade; elle, nascido em 1907, na villa de Caiçára, deste Estado, advogado; filho de Antonio Soares de Oliveira e d. Sabina Neves de Oliveira; ella nascida em 1908, nesta capital, filha do dr. José de Souza Maciel e d. Maria Augusta Ramos Maciel.

José Pereira dos Santos e d. Maria Isabel da Conceição, solteiros, residentes na Ilha Indio Pyragibe, desta capital e naturaes deste Estado, sendo elle nascido em 1904, estivador; filho de Antonio Pereira dos Santos e d. Joanna Maria da Conceição; ella nascida em 1916, domestica, filha de Francisco Camello da Silva e d. Isabel Maria da Conceição.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 16 de julho de 1932.

O official do registro, **Sebastião Bastos.**

BANCO DO ESTADO DA PAHYRABA

João Pessôa

Balancête de 30 de junho de 1932

ACTIVO

Accionistas		744:690$000
Letras descontadas		3.336:668$042
LETRAS E EFFEITOS A RECEBER:		
P|c. propria do Interior	3.051:388$776	
Em cobrança no Interior	4.521:704$605	7.573:093$381
Emprestimos em conta corrente		852:258$549
Valores caucionados		330:092$100
Valores depositados		107:428$280
Correspondentes no paiz		1.093:487$267
CAIXA:		
Em moeda no Banco	621:120$169	
No Banco do Brasil	921:075$200	
Em outros Bancos	209:190$276	1.751:385$645
Diversas contas		117:116$727
		16.406:129$991

PASSIVO

Capital		1.500:000$000
Fundos de reservas — Diversos — ..		106:936$368
DEPOSITOS:		
Em c|corrente com juros	2.389:332$174	
Em c|corrente limitada	1.106:411$037	
Em c|corrente sem juros	491:468$903	
Em c|corrente de aviso previo	152:587$800	
A prazo fixo	1.948:934$650	
Depositos populares	9:948$200	6.098:682$764
Deposito em conta de cobrança do Interior		7.573:093$381
Titulos em caução e em deposito		437:430$380
Ordens de pagamentos		394:190$327
Diversas contas		197:269$503
DIVIDENDOS:		
Saldo não reclamado	45:655$565	
Importancia do n|dividendo de n. 5, de 14 % ao anno	52:871$700	98:527$264
		16.406:129$991

Waldemar Leite, Gerente. — **J. B. Maia** Contador

Luzia Lins Cavalcante de Albuquerque

1.° anniversario

Henrique Lins e familia (ausentes), Anna Lins, Cintha Lins e familia, Gentil Lins e filhos, João Falcão e familia, Rubens Lins e familia, Maria Assumpção Lins, filhos, genros, nora e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que farão celebrar pelo primeiro anniversario do fallecimento de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó — LUZIA CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE — no dia 20 do corrente nas egrejas de Sapé ás 8 horas do dia; de São Miguel do Taipú, ás 7 1|2 horas do dia e nesta capital, na matriz do Rosario ás 6 1|2 horas.

Antecipam seus agradecimentos.

"ILLMO. SR. ALVARO BRITTES: Rua da Bôa Vista, n. 374 — João Pessôa — Saudações. Communico-lhe que as minhas filhas ficaram satisfeitissimas com os reparos que fez no nosso piano. Póde fazer da presente o uso que lhe convier. O am.° ob.° — **Neophyto Fernandes Bonavides** Rua Epitacio Pessôa, 401.

—

SOCIEDADE ARTISTAS E OPERARIOS MECHANICOS E LIBERAES — Sessão ordinaria de Assembléa Geral — 2.ª convocação — De ordem do presidente deste poder social convido a todos os socios para no proximo domingo 17 do corente assistirem a sessão ordinaria de Assembléa Geral da Sociedade A. e O. Mechanicos e Liberaes, a fim de se tratar do que preceitua o § 1.° do art. 37 de nossos estatutos. João Pessôa 11 de julho de 1932. — **Hermes Macieira**, secretario.

ALFANDEGA DA PARAHYBA — Edital n.° 45 — De ordem do sr. inspector desta Alfandega, fica intimado o sr George Cunha, representante da firma Viuva Sabino & Filho, de Recife, Estado de Pernambuco, a apresentar defesa no prazo de 30 dias, a contar desta data, contra referencias que lhe dizem respeito, em um auto de infracção lavrado em de junho ultimo, contra o sr. Antonio Vicente Pessôa, negociante estabelecido á rua da Republica, n. 654, desta cidade, sob pena de revelia.

Alfandega, em 15 de julho de 1932.
Domiciano Soares, 1.° escripturario.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.° 16 — Imposto de transmissão. — De ordem do sr. Director desta repartição ficam notificados, pelo presente edital, os adquirentes de immoveis, por contracto de retrovenda, constantes da relação infra, a pagar dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste, o imposto definitivo dos immoveis adquiridos condiccionalmente, cujos prazos expiraram, sob pena de ser cobrado, executivamente, ao adquirente, o imposto de transmissão de propriedade a que estão sujeitos por força de lei.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 14 de julho de 1932. — *Heraclio Siqueira*, chefe.

D. Rosalina Monteiro, Adaucto Aurelio Pereira de Mello, d. Zulmira Adelaide de Avellar Porto, Francisco Archanjo Mororó, J. Pessôa de Queiroz & Cia. (Recife), dr. José de Souza Maciel, O. Pessôa R. Barros Raul Henriques de Sá, d. Minervina Rodrigues da Silva, Antonio Muniz de Medeiros, Henrique Siqueira, dr. Manuel Ribeiro de Moraes, herdeiros de José Ribeiro Palmeira de Albuquerque, Joventino Nicoláu da Costa, Jayme Fernandes Barbosa, Pedro Guedes Pereira, F. H. Vergára R. Cia., José Baptista da Silva Junior, Maximiano Aurelio Monteiro da Franca Filho, Silvino Victorio Torres J. Barros R. Filho, J. Eduardo de Hollanda, d. Anna Carneiro de Lyra Carvalho, Francisco Ribeiro de Mendonca, Antonio Baptista Neiva de Figueirêdo, Caixa Rural, Alfrêdo José de Athayde, Vidal Pereira Gomes, G. Petrucci & Cia. e Egberto Porto Paiva.

A FESTA DO ALGODÃO EM CAMPINA GRANDE

Decorreu com muito brilhantismo, no dia 14 do corrente, em Campina Grande, a Festa do Algodão, destinada a homenagear o Ouro Branco e ao mesmo tempo auxiliar a construcção do Hospital Pedro I, daquella cidade, organizada e levada a effeito pelo Serviço do Algodão e Commissario dessa rica malvacea.

Quando do hasteamento da Bandeira, foi entoado pelos alumnos e alumnas das Escolas Normal "João Pessôa" e Grupo "Solon de Lucena" o Hymno Nacional. Usou da palavra, nessa occasião, o prof. Manuel Barrêtto, tecendo elogios aos emprehendedores de tão significativa homenagem ao Algodão, principal factor do desenvolvimento economico-financeiro de nosso Estado. Continuando, diz o orador: — O Nordéste tão martyrisado, tão soffredor em consequencia das longas estiagens, guarda em seu seio occulto por torrões resequidos pela inclemencia do sol, ouro! mas ouro branco! esse producto que tem sido o nosso esteio e será mais adiante depois de cuidadosamente estudado e seleccionado, o esteio economico financeiro do Brasil. E terminando: Bemdita seja a data que o Departamento consagrou ao Algodão! Bemdita seja a data em que se commemora o dia do maior producto que addicionado aos demais, collocarão para o futuro o Brasil no lugar a que incontestavelmente terá direito entre os paises productores!

A seguir a banda de musica local executou o Hymno Nacional, sendo erguidos vivas ao algodão, ao Brasil e á Campina Grande.

A's 15 horas foi procedida a arrematação de um fardo de algodão pesando 190 kilos, o qual foi adquirido pela Cia. Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão, pela quantia de 1:500$000. A senhorita Nair Gusmão foi quem graciosamente procedeu ao leilão, fazendo vêr aos presentes a finalidade a que se destinava o producto do referido fardo.

Antes fez-se ouvir o dr. João Mauricio, delegado do Serviço do Algodão, fazendo entrega á commissão, em nome dos funccionarios do Serviço, da significativa offerta e aproveitando o momento, ainda bordou outros commentarios a respeito da lavoura do algodão e do grande interesse que para os seus subordinados hierarchicos representava a referida homenagem.

Ao *champagne* ergueu a sua taça pela prosperidade e pela paz do Brasil, encarnada na figura do Chefe do Governo Provisorio, dr. Getulio Vargas.

Em ligeiras palavras agradece em nome da commissão, que pleiteia o soerguimento do Hospital Pedro I, o dr. Arlindo Correia, um de seus esforçados membros.

Tambem o prof. Manuel Barrêtto, mais uma vez, em rapido improviso, elogiou a attitude dos funccionarios do Serviço do Algodão, na pessôa de seu chefe dr. João Mauricio, guia seguro e esforçado, consçio de suas grandes responsabilidades para com a Parahyba e o Brasil.

E' offerecido após aos presentes cerveja, licores, etc. Por fim movimentou-se o povo, que enchia totalmente o predio do Departamento, em direcção ás Uzinas Beneficiadoras de Algodão dos srs. José de Vasconcellos & Cia., que de accôrdo com o programma se achava franqueada á visita publica. La tiveram todos opportunidade de constatar a organização dessa firma. A sua montagem é, sem favor, uma das mais perfeitas no genero.

O sr. José de Vasconcellos, chefe da firma, auxiliares immediatos e operarios receberam gentilmente os visitantes.

A's 21 horas tem lugar no Cinema Apollo a exhibição de um film instructivo sobre algodão, café, laranja, etc., achando-se aquelle casino completamente lotado.

Encerrou o programma uma "soirée" no Campinense Club, concorridissima, reinando durante a mesma a maior cordialidade. As danças se prolongaram até alta madrugada. Abrilhantou todos os festejos a philarmonica "Dr. Epitacio Pessôa".

Estiveram presentes ás referidas solennidades as seguintes pessôas:

Escola Normal "João Pessôa" e Grupo "Solon de Lucena" (incorporados), dr. Severino Montenegro, juiz de direito da camarca, representando o exmo. sr. dr. Interventor Federal; tenente Alfredo Dantas, director do Instituto Pedagogico; srs. Martiniano Lins, por si e pela Associação Commercial, Manuel F. do Nascimento, por si e pela Associação dos Empregados no Commercio; dr. Martins Ribeiro, por Abilio Dantas & Cia.; srs. José Leite, por José de Britto & Cia.; Aurelio Vasconcellos por José de Vasconcellos & Cia.; Octaviano Bezerra, por Lafayette, Lucena & Cia.; Luiz Gomes, por Ermirio Leite e Cia.; dr. Tancredo de Carvalho, prof. Manuel Barrêtto, representante do jornal "Commercio de Campina"; sr. José Real, pela U. M. C.; srs. José Cavalcante de Arruda, José Aranha, João André, Santino Carvalho, dr. Arlindo Correia, srs. Sebastião Vieira, por M. P. Amorim & Cia.; dr. João Mauricio de Medeiros, delegado do Serviço do Algodão; srs. José Serrano de Andrade, chefe da Commissão de Classificação de João Pessôa; José Justino Pereira, Arnaldo do Alverga, Mario Uchôa, dr. Renato Domingues, srs. Araújo Lucena, Joaquim Amorim, Victor Hugo, pela C. Parahybana S. A.; Claudino P. Nobrega, João Rique Filho, dr. Antonio Diniz, promotor publico; srs. Sixto M. Lins, Alcides Vieira, Manuel Souto, Alvaro Braz, M. Tertuliano de M. Henriques, administrador da Mesa de Rendas; José de Souza Monteiro, 1.º collector federal; Sebastião Queiroz, Francisco Miranda Montenegro, José de Almeida, Ernani Lauritzen, Manuel Souto, Manuel Hugo, Pedro Lima, José Ramos, João Leoncio e familia, Octaviano Bezerra e familia, Manuel Pires P. da Costa e familia, dr. Edesio Silva, madame Maurina Azevêdo, srs. Tavares e Nobrega, Enéas de Almeida, J. Pires & Cia., Silveira Filho & Cia., J. Henriques & Cia., Araújo Lucena, Engracio Guedes, Francisco Rosas, Oliveira Cunha & Cia., Abelardo Lôbo, Luiz Soares, Demosthenes Barbosa & Cia., Olavo Bilac Cruz, Nicolau T. Costa, chefe da Commissão de Classificação, Geroncio Nobrega, Antonio Justino, Osmar Souto Maior, Severino Galiza, Rossini Véras, Luiz Monteiro, Hildebrando Lopes, Firmino Malheiros e familia, Thelio Veiga, Cypriano de Oliveira e familia; Vicente Salles, Manuel Benicio de Medeiros, José Maria de Carvalho, Adolpho Montenegro e Edson do O'.

O commercio de Campina Grande querendo contribuir para o maior brilhantismo das festas, cerrou as suas portas durante as mesmas.

—

PALCOS

"SOCIEDADE THEATRAL PESSOENSE"

Essa aggremiação de amadores do Theatro realizou hontem, no Santa Rosa, o seu segundo espectaculo, o qual foi dedicado ao sr. Interventor Federal.

Foram encenadas, em *reprise*, a interessante revista de actualidades *Está na hora!...* e a bôa comedia em 1 acto, *A vida tem três pontinhos...*, de autoria do sr. Ildefonso Bezerra, e ainda o prologo da peça *Terra da Redempção*, letra da senhorita Adamantina Neves e do professor Sizenando Costa, musicada pelo maestro Camillo Ribeiro.

O desempenho de todas ellas satisfez perfeitamente, trabalhando todos os amadores integrados nos seus papeis, notando-se mesmo differença para melhor na exhibição de hontem, das referidas peças, do que na de sabbado transacto.

A casa foi regular, não tendo os espectadores regateado palmas ao esforçado conjuncto de amadores parahybanos.

O dr. Gratuliano Brito, interventor federal, se fez representar nesse espectaculo, pelo seu ajudante de ordens tenente Jacob Frantz.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

Transcorre hoje a data natalicia do sr. Benedicto Leite, funccionario da Imprensa Official.

— O menino Newton, filho do sr. Edgard Dantas de Aguiar, commerciante em Bananeiras.

— O sr. Altevir de Queiroz, funccionario dos escriptorios da Standard Oil, desta capital.

— O sr. Custodio de Figueirêdo, funccionario da Imprensa Official.

— O sr. João Baptista do Rêgo, funccionario da "Great Western".

— A senhorita Alexandrina R. Pessôa, filha do sr. Francisco Targino Pessôa, residente em Campestre.

— O sr. Antonio Theorga, estabelecido no Rio de Janeiro.

— A senhorita Maria do Carmo Franca, filha do sr. Manuel Franca, funccionario federal aposentado.

FAZEM ANNOS AMANHA:

O sr. Fleury de S. Barbosa, auxiliar do commercio desta praça.

— A pequena Maria Carmen, filha do sr. Hermogenes Carneiro de Mesquita proprietario da "Pharmacia do Povo" desta capital.

— O menino Arlindo, filho do sr. José Coimbra de Araújo, artista, residente nesta capital.

— Faz annos amanhã a intelligente menina Caidi Franca Marinho, filha do sr. Severino Candido Marinho, fiscal do governo junto á E. T. L. e F.

— A menina Hilda das Neves, filha do sr. José Augusto das Neves, artista, residente nesta cidade.

— O sr. José Baptista de Araújo, commerciante na cidade de Pombal.

— A senhorita Odette Benevides, filha do sr. José Benevides, do commercio desta praça.

— O sr. Joaquim Guimarães de Oliveira Lima, funccionario estadual aposentado.

— O dr. José de Seixas Maia, medico com clinica nesta capital.

— O menino Geraldo, filho do sr. Silvino Florentino da Costa, commerciante em Araçá.

— A senhorita Esther Rangel da Costa, filha adoptiva do sr. Silverio R. da Costa, residente nesta cidade.

NASCIMENTOS:

Está em festa o lar do sr. Luiz Mendes de Freitas, do alto commercio de nossa praça, e sua esposa, d. Maria Alice de Freitas, com o nascimento, occorrido a 13 do fluente, de mais uma filhinha, do sexo feminino, do distincto casal.

VISITANTES:

Esteve hontem á noite em visita á redacção desta folha o sr. Robert H. Vance, vice-consul da Grã-Bretanha, agradecendo-nos o registo feito por este jornal do seu natalicio e pedinnos rectifical-o para o proximo dia 24

Ferro obtido pelo processo Smith

O sr. José Americo recebeu do Syndicato Nacional de Industria e Commercio S. A. uma medalha commemorativa da fabricação do ferro nacional pelo processo Smith, acompanhada pelo seguinte officio:

"Temos sincero prazer em offerecer a v. exc., junto a esta, uma medalha commemorativa do advento do "Novo Ferro" aqui produzido no pequeno forno experimental, pelo processo Wm. H. Smith que v. exc. nos deu a honra de visitar em 4 de outubro proximo findo.

Esta medalha é o producto da reducção do excellente minerio oligisto, de Congonhas (Minas), usando-se como agentes reductores: farello de carvão de madeira, serragem, raspas de couro, cafés baixos destinados á destruição, etc. Quando utilizado sómente o carvão de madeira em farello, bastaram 250 grs. deste agente reductor para a reducção completa de 1,00 kgs. do mencionado minerio.

O producto "Novo Ferro" reduzido a fina granulação, num pequeno moinho (dos de café), levado á Casa da Moeda, foi posto, a frio, entre as duas matrizes de cunhagem, adrede collocadas numa prensa daquelle estabelecimento. Comprimido pela dita prensa, obteve-se, em uma só operação, a medalha metalizada e perfeita como se apresenta nesse exemplar. Depois, submettida a uma temperatura de cerca de 1.000° C., durante 3 horas, dentro da propria retorta do forninho reductor, foi transformada em aço cimentado, de grau de pureza comparavel aos aços de alta qualidade, sem nunca ter sido derretido.

E' a primeira vez que em nossa terra, se produz, com 100 por cento de materias primas genuinamente nacionaes, o melhor ferro que se conhece no mundo, e em condições de resolver, summaria e integralmente, o maior dos problemas economicos nacionaes — a siderurgia.

Para uma grande nação, para um grande povo, de cujos destinos politicos e economicos é v. exc. um dos eminentes orientadores, essa pequena medalha, symboliza a alvorada de uma nova éra de prosperidade economica.

Rogamos a v. exc. acolher as nossas respeitosas homenagens e cordiaes saudações".

(Da Revista Chimica Brasileira).

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

EXTERIOR

Argentina

O ROMPIMENTO DIPLOMATICO COM O URUGUAY

BUENOS AIRES, 16 — Deante do interesse que tem despertado no estrangeiro o actual incidente entre as chancellarias da Argentina e do Uruguay acredita-se que appareça uma das grandes potencias como mediadora do conflicto, trazendo como é de esperar a volta dos laços de amizade que sempre reinaram entre os dois povos.

—

BUENOS AIRES, 16 — O ministro da Marinha, capitão de navio Casal, declarou hoje que nunca houve a menor offensa contra o pavilhão uruguayo.

—

Estados Unidos

O PACTO DE LAUSANNE

WASHINGTON, 16 — O presidente Hoover dirigiu uma carta ao senador Borah dizendo que o govêrno americano não foi consultado em nada antes da assignatura do pacto de Lausanne entre os govêrnos da França e da Inglaterra. A referida carta adeanta que o citado pacto não derivou de forma alguma da constituição de uma frente unica contra os Estados Unidos.

—

EXCURSÕES DA ESQUADRA ITALIANA

WARNA, 16 — O almirante Moreno deu hontem á tarde uma recepção, a bordo do cruzador **Quarto** tendo participado do mesmo a colonia italiana e autoridades civis e militares bulgaras.

Os soberanos bulgaros deram tambem uma recepção ao Estado Maior da esquadra, no castello de Euxinograd. Depois de fazer exercicios e evoluções a esquadra italiana partiu com destino a Stambul.

Os soberanos conferiram numerosas medalhas aos officiaes e sub-officiaes da esquadra.

TIRANA, 16 — A legação italiana nesta capital offereceu um grandioso banquête em honra dos officiaes italianos do cruzador **Taranto**, ancorado em Durazzo do qual participaram autoridades albanêsas e membros de destaque da colonia italiana. Zogu recebeu em especial audiencia o commandante capitão Vascelo Modetia, com quem teve longa e demorada palestra.

—

REDUCÇÃO DE SALARIOS DAS AUTORIDADES

WASHINBTON, 16 — O presidente Hoover tomou a iniciativa hoje de reduzir o seu salario em 20 por cento ordenando tambem a reducção dos vencimentos do vice-presidente e dos membros do gabinête em 15 por cento. Em vez de setenta e cinco mil dollares annualmente, mr. Hoover passará a receber sessenta mil dollares, o vice-presidente e os membros do gabinête passarão a receber 12 mil e 750 dollares annuaes em vez de 15 mil. O corte no salario do presidente foi feito de accôrdo com a sua propria iniciativa.

—

O COMMERCIO DOS ESTADOS UNIDOS COM OS PAISES DA AMERICA LATINA, A CONTAR DE 1929

NEW YORK, julho — (Pelo aereo) — em discursos que proferiu na sessão latino-americana do Instituto de Negocios Publicos da Universidade da Virginia, o sr. Eder, membro do Departamento do Commercio, contestou que as tarifas Hawleys hajam contribuido para o declinio do commercio dos Estados Unidos com os paises da America Latina a contar de 1929. Assignalou o sr. Eder que os estudos realizados a esse respeito pelo Departamento do Commercio mostravam apenas a existencia de uma diminuição de dez por cento no volume das transacções commerciaes que poderia ser directamente attribuida áquellas tarifas. Cincoenta por cento da diminuição verificada corriam exclusivamente por conta da depressão geral verificada nos negocios em todos os paises.

Na mesma occasião o sr. Max Winkler recommendou o reajustamento das dividas latino-americanas sobre a base da respectiva capacidade de pagamento ,a fim de que possa ser restaurado o credito dos paises devedores e estimulado o desenvolvimento do seu commercio com os Estados Unidos .Fazendo um estudo comparativo entre os annos de 1913 e 1931, o sr. Max Winkler demonstrou que tomando como ponto de referencia o valor de mil dollars para o calculo do augmento das relações commerciaes, as estatisticas evidenciaram que esse augmento não havia ultrapassado de 11,79, e que significava que os interesses norte-americanos haviam sido menos porfegidos que antes da guerra.

Dinamarca

O CASO DA GROELANDIA

COPENHAGUE, 16 — O govêrno dinamarquês enviou á suprema côrte de justiça internacional em Haya uma reclamação contra a occupação de uma parte da Groelandia pelo govêrno norueguês.

—

Allemanha

AS NOVAS LINHAS DA NAVEGAÇÃO AEREA DEUTSCHE-LUFT-HANSA

BERILM, 16 — A empreza de navegação aerea Deutsche-Luft-Hansa vai inaugurar brevemente, talvez no proximo outomno, duas novas linhas regulares: a linha Berlim-Rio de Janeiro, via Marselha, Barcelona, Cadiz, Las Palmas, Bathurst e Recife; e a linha Berlim-Shangai, via Moscou, Omask e Dachi.

O trajecto de qualquer das duas linhas será coberto em cinco dias, approximadamente. A linha Berlim-Rio de Janeiro só é projectada, por emquanto, para o transporte de correspondencia e cargas communs. O serviço dessa linha será assegurado, de Cadiz a Recife, por hydro-aviões Dornier-Wal, que poderão reabastecer-se em pleno oceano. Para tal fim estacionará, permanentemente, em ponto determinado do oceano, talvez entre Bathurst e Recife, um navio-tanque exclusivamente destinado ao reabastecimento dos apparelhos.

O jornal "Berliner-am-Mittag", que fornece as indicações acima, julga possivel a conclusão entre a França e a Allemanha de um accôrdo para exploração commum desta ultima linha.

Inglaterra

A PERMUTA DE CARVÃO DO RUHR POR CAFE' BRASILEIRO

LONDRES, julho — (Pelo aereo) — As noticias publicadas pela imprensa allemã a respeito da assignatura de um contracto relativo á permuta de carvão Ruhr por café brasileiro provocaram, em Londres, diversos commentarios.

Recorda-se a proposito que desde que as negociações para essa permuta foram entaboladas surgiram protestos em Cardiff. Assignalou-se, então, que ás propostas identicas feitas por fornecedores de carvão inglês havia sido respondido que a exportação de capitaes se achava prohibida no Brasil e que por esse motivo a troca de mercadorias ainda era um dos melhores meios para levar a effeito uma operação comercial. Mas, ao passo que as propostas nesse sentido eram bem acolhidas na Allemanha, não foi possivel realizar o entendimento com Cardiff.

Objecta-se finalmente que a maioria das vias ferreas brasileiras são de propriedades de emprezas britannicas, as quaes continuarão a gastar carvão da Grã Bretanha. Assim, o carvão allemão será na sua maior parte utilizado nas linhas da Estrada de Ferro Central do Brasil, que pertence ao govêrno federal.

O "Deutsche-Allgemeine Zeitung" occupa-se largamente do accôrdo hontem concluido entre o Brasil e Allemanha para troca de carvão de pedra allemão do Ruhr por café brasileiro, dizendo que o mesmo representa uma victoria para o intercambio commercial entre as duas nações, justamente numa hora em que o commercio internacional atravessa um periodo de reaes difficuldades.

O prestigioso orgão da imprensa berlinense historia as negociações que vinham sendo entaboladas ha varios mêses e diz que as quantidades de carvão e café a serem permutadas foram consideravelmente reduzidas, por conveniencia de ambas as partes contractantes, até o valor de oito milhões de marcos.

Diversos outros jornaes referem-se de maneira sympathica ao contracto que veiu de ser concluido e escrevem que o facto da Allemanha reservar-se o direito de re-exportar o café recebido, caso não consiga vendel-o todo dentro do paiz, não deve ser encarado como desfavoravel aos exportadores brasileiros, visto como os preços de venda obedecerão ás cotações que vigorarem na occasião nos mercados mundiaes.

REIS E PRESIDENTES DE REPUBLICA NA ESTRADA DE VERSALHES

Albert Lebrun e as paysagens da Lorena

PARIS, julho — (Correspondencia epistolar) — O trajecto dos presidentes de Republica, na estrada de Versalhes, é o mesmo da monarchia absoluta nos seus dias de maximo explendor. Claro está que em muitos casos (Henrique de Navarra, IV da França, por exemplo) as nótas dos reis e dos presidentes foram distinctas, e não raro inteiramente oppostas. Os primeiros chegaram ao povo através do Estado, os segundos ascenderam ao Estado através do povo. Uns vinham do campo, outros da cidade.

O actual, como quasi todos os chefes de Estado da terceira Republica, é, além de filho de camponezes, camponez elle proprio, applicando-se á terra com um fervor que não experimentaram nem experimentam os estadistas da America. Lebrun, a remelhança de Doumer, de Doumerge, de Falliéres, de Loubet, sabe como retirar lagartas ás couves e como ferrotear os bois tardos com a ponta do agulhão. Aprenderam tudo isso com os seus maiores e, mesmo depois de installados em Paris, frequentando furtivamente os cafés nocturnos da "rive gauche", recordam praticamente taes exemplos, sob o sol mordente de agosto. Vemos aqui o irmão do presidente em "Mercy le Aut", aldeia da Lorena, entre os seus 347 habitantes humildes. Empunhando a vara, e trazendo uma boina verde, leva a sua junta de bois ás pastagens dos arredores. E á tarde, na saleta de sua casa de campo, Gabriel Lebrun esvasia vagarosamente uma garrafa de vinho branco, sem pensar no absyntho de Paris.

"Nosso avô era alcaide; nosso pae, alcaide tambem — diz o irmão do presidente Lebrun. Eu tentei acompanhar a tradicção de familia, mas, sentindo aversão á politica, logo me retirei. Meu irmão foi mais feliz. Talvez não lhe falte talento. Mas — esteja certo — vem até aqui durante o verão e participa do meu labor".

Os leitores têm ahi, na sua dôce simplicidade, a silhueta do primeiro dirigente da França. Quando o presidente do Senado proclamou em Versalhes o nome de Albert Lebrun á presidencia da Republica, um deputado communista exclama em pleno recinto: "Abaixo a guerra!" E, com isto, mostrou conhecer o temperamento desse homem que vae contemplar, apenas se annuncie, um periodo de férias, no silencio religioso dos crepusculos da Lorena, os olhos humidos dos bois e dos cães de caça.

Noticias dos Estados

RIO GRANDE DO NORTE

Em defesa das creanças

Natal, 14|7|932 — O governo está deveras interessado com o problema de protecção dos menores.

Existe entre nós o benemerito Orphanato João Maria, creado, como o nome indica, para as meninas orphãs.

Não menos carecentes de amparo são todavia as creanças cujos paes, apesar de vivos, não têm vida regular.

Meninas de oito a quatorze annos acham-se em companhia de mães sem a necessaria compostura, pela sua "vida livre".

Pois o governo tomou a si o encargo de salvar essas creaturas de imminente perigo moral.

Ainda hontem foram recolhidas ao Orphanato doze meninas, nas condições acima.

Ainda não foi construido o novo pavilhão que o governo pretende installar no Orphanato.

Só depois disso poderão ser acceitas creanças em maior quantidade.

E' sem duvida um augmento de despesa que o Estado vae ter, mas uma despesa bem empregada de que resultarão os melhores fructos moraes.

—

PARÁ

Um precioso manuscripto offerecido ao Instituto do Estado

Belém, 15|7|932 — O Instituto Historico do Pará recebeu, por intermedio do dr. Jorge Hurley, um precioso manuscripto, offerecido pela viuva do historiador Palma Muniz. Trata-se de um "resumo" da relação das festas com que, na Villa de Nazareth da Vigia, se celebrou a gloriosa acclamação do Serenissimo Sr. Pedro de Alcantara, Primeiro Imperador do Brasil, no faustissimo dia 31 de Agosto de 1823, ajuntando-se o Discurso pronunciado pelo Escrivão do Senado da Camara da Villa. "Esse manuscripto conta assim 109 annos".

—

Falleceu contando 120 annos de edade

Belem, 16|7|932 — Falleceu, no municipio de Macapá, Elias Vasques de Mello, que contava 120 annos de edade. Elias assistiu, ainda menino, aos acontecimentos da Independencia neste Estado, e, na revolução dos "cabanos", alistou-se num batalhão de revolucionarios para luctar em defesa do regimen constituido. Como escravo, foi beneficiado. Até ha pouco, Elias demonstrava certa robustez e vivacidade.

BAHIA

Memorial apresentado ao sr. ministro José Americo

S. Salvador, 16|7|932 — O engenheiro Oscar Rabello apresentou ao sr. ministro José Americo um memorial sobre os terrenos de turfa existentes neste Estado. Diz haver no municipio de Marahú mais de vinte milhões de toneladas de turfa e, ainda, um schisto betuminoso, conhecido como Maruhita, o qual póde ser aproveitado como combustivel em vapores, estradas de ferro, usinas, etc. Existe também turfa em Barcellos. Accrescenta o engenheiro Oscar Rabello que o terreno onde se encontram três depositos, está coberto de matta virgem. O material acha-se quasi em afloramento, constituindo camadas de grande espessura. Conclue o alludido technico requerendo dez hectares de terra em Barcellos para installar uma usina de beneficiamento da turfa segundo processo de sua invenção. Esse processo, affirma, é o resultado de demorados estudos e experiencias.

DIRECTORIA DE ABASTECIMENTO

Cotação de generos alimenticios expostos á venda na feira de 16 de julho de 1932

Por kilogrammo — Carne fresca de boi, 1$800; carne fresca de caprino, de 2$500 a 2$600; carne fresca de suino, de 2$800 a 3$000; carne fresca de carneiro, de 2$800 a 3$000; carne de sol, de 2$600 a 2$800; carne de xarque, de 2$800 a 3$200; carne de suino sal presa, de 2$600 a 2$800; toucinho, de 2$800 a 3$000; banha, de.... 3$500 a 3$800; batata inglêsa, de $800 a 1$000; inhame, de $600 a $700; queijo de coalho, de 5$000 a 5$500; idem de manteiga, de 5$500 a 6$000; assucar crystal, $700; idem triturado, ... $800; idem refinado de 1.ª, $900; idem, idem de 2.ª, $700; arroz, de $700 a 1$000; café em grãos, de 1$700 a 1$800.

Por cuia — Feijão (variedades diversas), de 3$500 a 4$000; fava, idem, 3$000; farinha, de 1$000 a 1$300; milho, de 1$400 a 1$700.

Por cento — Laranjas, de 4$000 a 8$000.

Por unidade — Côcos sêccos, de $200 a $300.

Secretaria da Fazenda

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, no dia 14, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Escola Elementar Mixta da avan. Duarte da Silveira a João Vicente de Abreu & Cia, 2 resfriadeiras a 25$000, 50$000; a F. Navarro & Filho 2 mesas para filtro com pedra de marmore a 45$000, 90$000; a Austro & Cia. 2 tinteiros "Paragon" com duas tintas a 23$000, 46$. Para a Cadeia Publica da Capital a Arthur Baptista 100 grs. de benzina $800; a Alfredo da Silva, 3,40 de fita de gorgurão para faixa de kepis a 2$200, 18$480.

Total 205$280

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Bibliotheca e Archivo Publico a Francisco Cicero de Mello 1 balde de agath de 0,28 20$000; a S. Cavalcanti & Cia. 1 litro de tinta preta H. Costa 5$400. Para o Patronato Agricola "Vidal de Negreiros" a Standard Oil Company 1 tambor com 195 litros de Standard Motor Oil Heavy a 3$000, 585$000. Para a Repartição de Obras Publicas a F. H. Vergara & Cia. 2 tambores com 420 litros de brazilina a $900, 378$000. Para o Parahyba Hotel a S. Cavalcanti & Cia. 34 laminas de espelhos bisoutadas, c| garras de metal, forro de papelão e escapulas de ferro para assentamento a 38$000.......... 1:330$000; a Carlos Guimarães 1 gaveta de sicupira c| 0,40 x 0,40....... 25$000, 2 cantoneiras curvas a 7$000, 14$000, 1 vitrine c| duas prateleiras de vidro de 0 0$, 160$000. Para a Bibliotheca e Archivo Publico a Imprensa Official 1 talão de empenhos 2$500.

2:519$900

Total geral 2:724$180

—

Pedidos despachados por esta Commissão no dia 15, para as repartições abaixo mencionadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Inspectoria Sanitaria Escolar, a J. Mello Lula, 1.000 ampolas de scurocaine E, a 5% — 430$000. Para a Maternidade, a F. H. Vergára & Cia., 182 litros de leite, a 1$000 — 182$000; 100 kilos de pães, a 1$600 — 160$000; 131 kilos de carne verde, a 2$000 — 262$000; 7 metros de lenha da matta, a 9$000 — 63$000; 150 kilos de carvão vegetal, a $150 — 22$500.

Total 1:119$500.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para o Parahyba Hotel, á Secretaria da Fazenda, 5 escarcellas, a $650 — 3$250. Para o Centro Agricola "Presidente João Pessôa", a Cia. Importadora de Automoveis, 1 7.ª lamina trazeira — 20$000; 1 dita 8.ª — 18$000; 1 dita 9.ª — 17$000; a J. Barros & Filho, 2 lampadas grandes de dois contactos, a 5$000 — 10$000; a Alfredo da Silva, 2 duzias de linha branca n. 20, a 6$500 — 13$000; 2 ditas n. 30, a 6$500 — 13000. Para a Repartição de Aguas e Esgôtos, a Cunha & Di Lascio, 10 mts.2 de mozaicos xadrez, a 13$200 — 132$200. Para as casas das viuvas dos soldados, a Amaro Gomes, 10 saccos de cal commum, a 1$000 — 10$000. Para o edificio escolar de Mulungú, a L. Carneiro & Cia., 1 lata de oleo de linhaça — 36$000; 5 kilos de roxo rei, a 1$000 — 5$000; a Francisco Cicero de Mello, 3 maços de seccante, a $500 — 1$500; 6 ferrolhos chatos, fortes, de 5", a 1$500 — 9$000; a Souza Campos, 2 garrafas de agua raz, a 4$000 — 8$000; 6 pares de dobradiças de cruz de 4" com parafusos, a 1$300 — 7$800; a Amaro Gomes, 4 saccos de cal virgem, a.... 3$000 — 12$000; para a Repartição de Obras Publicas, a J. Barros & Filho, 1 carreta de 2.ª velocidade para chevrolet typo 29 — 60$700. Para os soccorros aos flagellados, a Cicero Chaves, 15 kilos de carne verde, a 1$800, 27$000.

Total 4:304$250. Total geral .... 1:549$750.

Chromacio Cavalcanti, Moacyr de M. Gomes.

Commercio, Industria, finanças

— A UNIÃO —

ASSIGNATURAS

Por anno	48$000
Por semestre	25$000
Numero avulso	$200
Numero atrazado (do anno corrente)	$400

Annuncios:

Por contracto na gerencia.

—

PHARMACIA DA PLANTÃO

Está hoje, de plantão, a pharmacia das Mercês, á rua Duque de Caxias. Amanhã, a pharmacia Brasil, á rua Maciel Pinhero.

—

INSPECTORIA DA GUARDA CIVICA

São convidados os proprietarios dos automoveis conforme relação abaixo, para pagamento das multas, sob pena de serem cobradas executivamente.

Excesso de velocidade — 96 — 255 — 701.

Estacionado na contra mão — 255 — 578 — 663 — 718 — 4 experiencia.

Falta de luz trazeira — 578 — 660 — 718 — 8|14.º PB.

Desobediencia aos encarregados do serviço — 35 — 635.

Abandonar o automovel na via publica — 683.

Conduzir o automovel na contra mão — 96 — 633 — 209|11.º PB.

Conduzir o automovel sem os documentos — 701 — 303.

Conduzir o automovel por entre o meio fio dos passeios e um bonde parado — 15 — 0 — 44 — 633 — 651.

Falta de matricula na respectiva carteira do motorista — 35 — 660.

Conduzir o automovel com imprudencia — 593 PE.

Estacionar em local que embarace a circulação — 593 PE.

Deixar escapar fumaça em excesso — 690.

—

IMPORTAÇÃO

Alves de Britto & Cia. — 1 pneumatico e 1 fardo de tecido.

Cunha Rêgo Irmãos — 1 caixa contendo vidros.

René Hausheer & Cia. — 3 fardos de tecidos.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 19 barris contendo oleo de baleia.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 1.500 caixas com oleo desodorisado "Sol Levante".

Lisbôa & Cia. — 60 caixas contendo alcool e 52 tambores de ferro, vasios.

Anglo Mexican Petroleum Company — 7 vols. com oleo lubrificante e 1 bomba para tambores.

J. Clemente Levy & Cia. — 167 vols. contendo couros de boi, verdes.

Abilio Dantas & Cia. — 109 fardos de algodão em pluma.

—

CAMBIO

BANCO DO BRASIL

Libra á vista	47$261
Franco	$537
Franco suisso	2$666
Reichmarcks	3$251
Lyra	$700
Escudo	$443
Peseta	1$099
Dollar	13$310
Peso ouro (Uruguay)	6$511
Peso papel (Argentino)	3$525
Belga	1$904
Florins	6$520
Mil réis ouro	7$270

—

MOVIMENTO DE VAPORES

COMPANHIA DE N. COSTEIRA

DO SUL

"Itapuhy"	a 20

—

LLOYD BRASILEIRO

PARA O NORTE

"Duque de Caxias"	a 23

PARA O SUL

"Santarem"	a 22
"Santos"	a 20
"Joazeiro" (cargueiro)	a 17

—

COMPANHIA PEREIRA CARNEIRO LLOYD NACIONAL

"Pirangy"	a 18

PARA EUROPA

"Amassia" "	a 28
"Pernambuco"	a 10|8

DE LIVERPOOL

"Director"	a 2|8

DE NEW-YORK

"Boniface"	a 26

—

PELLES

Couros de boi sêcco salgado, por kilo	1$000
Sem sal	1$300
Verde	$600
Por unidade, pelles de cabra	1$600
Carneiro	2$000
Pequenos couros	2$000

—

MERCADO DO ALGODÃO

Na praça

	(15 kilos)
Seridó:	
1.ª especie	45$000
Mediana	41$000
Sertão:	
1.ª especie	44$000
Mediana	40$000
Matta:	
1.ª especie	33$000
Mediana	29$000

Mercado estavel.

COTAÇÃO DO ALGODÃO NO RIO (10 kilos)

Fibra longa typo 3	38$500
" longa typo 4	37$500
" media typo 3	37$500
" media typo 5	34$000
" curta typo 3	32$000
" curta typo 4	30$000

—

COTAÇÃO EM LIVERPOOL

Por £ (453 grammas).

Pernambuco fair 4,85.

American fully midding, 4,78.

—

COTAÇÃO EM NOVA YORK

Por £ (453 grammas).

American midding uplands, 6,10.

—

ALGODÃO EM STOCK

João Pessôa, 3.097 fardos com 526.160 kilos.

Campina Grande, 1.008 fardos com 181.856.

Rio de Janeiro, 14.135 fardos.

—

MERCADO DE GENEROS

Para exportação

Assucar

Assucar crystal	35$000
Assucar triturado	36$000
Assucar bruto	4$800

—

SERVIÇO POSTAL AEREO

Condor

Partida do Rio de Janeiro para João Pessôa, ás quintas-feiras, ás 6 horas.

Partida de João Pessôa, ás quartas-feiras, ás 7 horas e 15 minutos.

Chegada no Rio, ás quintas-feiras, ás 15 horas.

Chegada em João Pessôa, ás sextas-feiras, ás 12 horas e 30 minutos.

Recebimento de correspondencia na 4.ª Secção, para o sul do paiz, ás terças-feiras, até ás 17 horas, as registrada e simples atá ás 17 horas e .0 minutos.

Para Natal, até ás 10 horas e 30 minutos a registrada e simples até ás 11 horas, ás sextas-feiras.

EM PROL DAS CREANCINHAS FLAGELLADAS

O festival de hoje na praça da Independencia

Effectua-se hoje, á tarde, na praça da Independencia, em Tambiá, o annunciado festival em beneficio das creancinhas flagelladas, organizado por diversas familias residentes á avenida Juarez Tavora.

Iniciativa de louvaveis e alevantados intuitos, essa festividade ha de revestir-se certamente de grante brilhantismo, a julgar-se pelos esforços empregados pelos seus emprehendedores, que muito trabalharam para que a mesma corresponda integralmente aos fins benemeritos a que se destina.

Constituido o seu programma de numeros originaes e interessantes, a festa beneficente dos pequenos flagellados bem merece o apoio e o auxilio de todas as pessoas de espirito humanitario.

A commissão organizadora do alludido festival se compõe das senhoritas Isaura Miranda, Dalcy Onofre, Iracy, Irene e Iracema Chaves, Eumar dos Santos Leal, Amarilles Miranda, Isabel Salles, Thereza Franca, Irene Miranda, Helga Flock, Cyrene Carvalho, Carmen Pontual, Claudia Campello e Leonor Arcoverde.

Por determinação dessa commissão será distribuido na praça da Independencia o seguinte programma, que deverá ser obedecido:

1.° Recital das borbolêtas, 2.° Bailado das carvoeiras, 3.° O encontro dos compadres caipiras, 4.° O leilão original, 5.° Danças no Pavilhão, 6.° Leilão de prendas, 7.° A rosa declamadora, 8.° Rifa de uma grande boneca, 9.° Diversas surpresas.

Em nome da commissão promotora da festa ás creancinhas, as senhoritas Isaura Miranda e Dalcy Onofre, transmittiram ao ministro José Americo o seguinte telegramma convidando s. exc. a se fazer representar na mesma:

"João Pessôa, 5 — Ministro José Americo — Ministerio Viação — Bahia — Mocidade pessoense representada commissão abaixo assignada, promovendo dia 10 do corrente, festividade beneficio creanças flagelladas, solicita vossencia para maior brilhantismo mesma, designar representante — **Isaura Miranda e Dalcy Onofre**".

Para maior facilidade de conducção ás pessôas que comparecerem a essa festividade, os bondes e auto-omnibus trafegarão na linha de Tambiá até ás 24 horas.

Sociedade dos Professores Primarios da Parahyba

A posse da nova directoria

Com a presença do representante do sr. Interventor Federal, avultado numero de professores e pessôas outras do nosso meio, teve lugar no dia 14 deste, na séde da "Sociedade dos Professores Primarios", a posse da nova directoria eleita.

A sociedade dos professores, recem-installada na parte superior do predio n. 2, á rua Epitacio Pessôa, gentilmente cedida para tal fim pelo sr. Interventor Federal, vê, deste modo realizada uma das suas maiores aspirações que éra a de possuir uma séde condigna e capaz da possibilidade de outras realizações.

Deste modo, é intuito da nova directoria promover, além das reuniões previstas pelo regulamento, outras de caracter recreativo, de modo a produzir entre a grande classe do professorado o mais estreito entrelaçamento.

E' de prevêr, assim, o grande desenvolvimento da sociedade em apreço, tendo-se em mira, além do soerguimento e amparo da classe, que são as principaes finalidades da sociedade, a creação de uma escola de aperfeiçoamento, bôa bibliotheca, um museu, etc.

A effectivação do dr. Gratuliano Brito na Interventoria da Parahyba

Continuamos a publicar os telegrammas de felicitações enviados ao dr. Gratuliano Brito, por motivo de sua effectivação no cargo de Interventor Federal:

Pilões, 4 — Em nome familia Benjamin Menezes Sobrinho envio congratulações pela nomeação v. excia. Saudações — Severino Menezes.

C. Novos, 4 — Felicito amigo acto inteira justiça effectivando o elevado posto Interventor este Estado — Sebastião Vianna.

Princêsa, 30 — Felicito-vos pela vossa nomeação effectiva Interventoria Parahyba. — Francisco Vianna.

—

O sr. Manuel Gonçalves de Abrantes telegraphou ao dr. José Mariz, pedindo-lhe para apresentar, em seu nome, felicitações ao dr. Gratuliano Brito, pela sua effectivação no cargo de Interventor Federal.

BANCO DO ESTADO DA — PARAHYBA —

O balancête do mês de junho

Publicamos hoje, noutra secção, o balanço do Banco do Estado da Parahyba, effectuado a 30 de junho ultimo.

Pelas cifras apresentadas verifica-se quão proveitosos têm sido os esforços dos dirigentes do nosso principal Instituto de Credito, o que bem demonstra a garantia que offerecem áquelles que têm seus capitaes alli depositados.

Estão de parabens os accionistas, com os seus capitaes empregados com um resultado de 14% ao anno. Nada melhor para demonstrar a prosperidade do Banco do Estado que o facto de suas reservas terem sido elevadas, no balanço que vem de ser feito, a mais de 100:000$000.

Attendendo a um appello do govêrno, o sr. Macêdo Soares continuará á frente da Delegação Brasileira á Conferencia do Desarmamento de Genebra

RIO, 16 — O ministro Mello Franco recebeu do sr. José Macêdo Soares o seguinte telegramma: "Muito agradeço o seu telegramma. Continuarei em Genebra defendendo os interesses do Brasil á Conferencia do desarmamento".

Estatistica sobre o trafego e a Assistencia Medica na estrada de Gramame

Damos abaixo duas interessantes estatisticas organizadas pelo engenheiro Souto Barcellos, que ora dirige os trabalhos da estrada de rodagem que ligará esta capital a Recife, via Gramame.

Uma demonstra o trafego realizado pela referida estrada, durante o mês de junho findo e a outra o movimento de assistencia medica aos trabalhadores.

O transito de vehiculos, animaes de carga e de pedestres é o indice mais seguro do valor economico da rica zona do valle do rio Gramame que será grandemente beneficiada com a construcção da importante rodovia:

São os seguintes os quadros:

1.° — Trafego:	
Automoveis e caminhões	499
Carroças	67
Cargas em animaes	3.699
Balaeiros	356
2.° — Assistencia medica:	
Doentes attendidos, no posto	824
Doentes attendido sem barracas	95
Curativos	754
Injecções diversas	74
Medicações contra verminose	51
Medicações diversas	345
Medicações contra impaludismo	1.250
Medicações preventivas do impaludismo	10.000

NOTAS DE PALACIO

Agradeceram a communicação que lhes fizera o dr. Gratuliano Brito de sua effectivação na Interventoria Federal deste Estado, as seguintes pessôas: Interventor João Punaro Bley, do Estado do Espirito Santo; dr. Leonardo Arcoverde, chefe do Districto da Inspectoria de Obras contra as Sêccas; prefeito Epaminondas Montezuma de Menezes, de Sapé, e o secretario do Conselho Consultivo.

—

De Ingá recebeu o sr. Interventor Federal um telegramma do sargento José Faustino da Costa hypothecando solidariedade na presente emergencia e offerecendo os seus serviços.

DESPORTOS

CAMPEONATO DE 1932 — JOGOS DA TARDE DE HOJE — VASCO DA GAMA X MIRAMAR — PALMEIRAS X VENCEDOR

O nosso movimento desportivo continúa a augmentar em proporções admiraveis.

Nunca se realizaram nesta cidade tantas pelejas como no actual campeonato, disputado por oito clubes filiados á L. D. P.

Esta circumstancia reclamava uma providencia quanto ao numero de jogos a se effectuarem nos domingos, pois do contrario o campeonato não havia de terminar este anno.

Assim, a L. D. P. resolveu, depois de varios entendimentos com a directoria do **Vasco da Gama**, mandar que no campo deste clube se realizem jogos.

Dahi, a disputa de duas partidas na tarde de hoje, uma na praça de jogos do **Cabo Branco**, entre o **Palmeiras** e o **Vencedor**; outra no campo do **Vasco da Gama** entre este clube e o **Miramar**.

Como se vê é um acontecimento extraordinario no nosso mundo desportivo, porque é a primeira vez que se defrontam na mesma hora e em campos diversos quatro clubes filiados á L. D. P., na disputa do campeonato.

Esse facto, por si só attesta o gráo de progresso de nossa cultura physica popular e a efficiencia da acção da Liga.

O encontro do **Vasco da Gama** com o **Miramar** promette ser animado. Apesar da superioridade da rapaziada da Cruz de Malta sobre a cabedellense, a lucta há de se desenrolar num ambiente de enthusiasmo, principalmente porque o **Miramar** tem muita vontade de melhorar a sua situação na collocação da tabella.

O **Vasco**, porém, jogando pela primeira vez no seu campo, há de agir com galhardia e manter, na defesa de suas côres, a sua reconhecida energia de acção.

O jogo principal começará ás 15 1|2 horas. O encontro dos segundos quadros deverá realizar-se ás 14 1|2 horas.

Por estas mesmas horas, defrontar-se-ão successivamente, na praça de jogos do **Cabo Branco**, o **Palmeiras** e o **Vencedor.**

E' innegavel o valor e interesse dessa luta entre dois combatentes animados e cheios de bôa vontade.

O **Palmeiras** é conhecidissimo nos nossos gramados. Tem bellas e gloriosas tradições a zelar e dispõe de um **team** capaz de lhe dar a palma da victoria.

Entretanto, o seu adversario é decidido. O clube da ilha Indio Piragybe gosa de amplas sympathias populares e arrasta sempre uma caravana de ardorosos torcedores, que o estimula á acção. Seu quadro é pelejador e activo.

Por tudo isso, o jogo desses clubes desperta vivo interesse nos meios desportivos e no espirito publico.

E' de esperar grande affluencia a ambas as praças de jogos do **Cabo Branco** e do **Vasco da Gama**, onde se darão os embates da tarde de hoje.

Eis os **teams** do **Vencedor:**

1.° team

Braz

Severino — Meira

Francisco — Catharino — Adalberto

Carlito — Gerson — Renato — Eduardo — Ricardo.

2.° team

Ebardo

Severino — Nivaldo

Josué — Farias — Antonio

Sabino — Manú — Lucas — Joél — Misael.

Reservas: — Julião, Waldemar, Florencio e Gomes.

AS COMMEMORAÇÕES DO 2.° ANNIVERSARIO DO FALLECIMENTO DO GRANDE PRESIDENTE

A reunião de hontem do "Centro Civico João Pessôa"

Num dos salões do palacête desta folha, reuniu, hontem á noite, a directoria do Centro Civico "João Pessôa", a fim de tratar do programma das homenagens á memoria do Grande Presidente, no 2.° anniversario do seu fallecimento, a correr no proximo dia 26.

Compareceram á sessão os drs. Irenêo Joffily, Diogenes Caldas, Francisco Cicero de Mello e srs. Murillo Lemos e professor Gazzi de Sá e sra. d. Corintha Rosas e senhoritas Iracy Maia, Analice Caldas, Mercêdes Lins e Marly Monteiro.

Opportunamente publicaremos o programma definitivo das homenagens.

CARTAS Á DIRECÇÃO

Do dr. João Gonçalves de Medeiros recebemos a seguinte carta, com pedido de publicação:

"Sr. redactor — Cordiaes saudações — Em attenção ao publico e ao illustrado corpo redaccional desse conceituado jornal, que deu publicidade, em sua edição de hontem, a u'a nota do director de Saúde Publica, quero solicitar-lhe a fineza da publicação seguinte, que o baralhamento de idéas, a confusão mental em que s. s. se encontra não lhe permittiram exprimisse exactamente a verdade:

a) sou méramente "medico assistente da Maternidade" conforme titulo de nomeação em meu poder e não "medico assistente da Maternidade e do Serviço de Hygiene Infantil" consoante alli se contém;

b) o pedido de demissão que verbalmente dirigi a s. excia. o sr. Interventor e, até, em sua presença, não se prendem a melindres pessoaes que jamais existiram, como elle proprio confessa, entre mim e o sr. G. Pereira, nem a divergencias de orientação technica no tocante áquelle serviço publico por julgal-o inteiramente desconhecedor do assumpto, cousa que, casada á sua descortezia proverbial, motivou a incompatibilidade de s. s. com a quase totalidade do corpo clinico local. Não desejando, de modo nenhum, voltar á carga por semelhante nonada, antecipa o seu agradecimento sincero o leitor att. e amo. obdo. — **João Medeiros.**

16|VII|32".

PARA OS FLAGELLADOS

FAMILIAS QUE RECEBERAM RETALHOS E OS DEVOLVERAM DEVIDAMENTE CONFECCIONADOS A' PREFEITURA

Familias: dr. Severino Patricio da Silva, 6 calças de creança, 5 chapeus para creanças e 7 calças para homens; familia do conego José Coutinho, 30 vestidos para menina e 18 para senhora; familia Nicoláu da Costa, 8 vestidos para moças; d. Maricota Gondim Ferreira, 14 camizetas para homens; d. Dazinha Britto, 5 vestidos para meninas e 4 para senhora.

DAQUI, DALLI...

Entre os povos empenhados no proprio renascimento, o turco é o que mais tem chocado os tradicionalistas, com o seu espirito avesso á manutenção de revelhas instituições e costumes seguidos em toda sua existencia entremeiada de surtos gloriosos e de quédas desconcertantes.

Ao influxo das idéas novas que alli irrompem com a violencia acachoante das torrentes reprezas, uma vez vencidos os obstaculos que a continham, tudo tem sido reformado, modernizado e adaptado ás condições da vida moderna.

Instituições das mais veneraveis, consagradas por longo passado, vindas desde os albores da nacionalidade, modificam-se radicalmente, emquadrando-se aos moldes que a marcha evolutiva do mundo impõe aos povos que não querem desapparecer triturados sob a roda vertiginosa do progresso.

Pode-se dizer que a acção renovadora attingiu até a alma da nação, refundindo-a, actualizando-a, dynamizando-a.

Nem a instituição da familia escapou incolume á acção do espirito modernista: ella se nos apresenta sob uma face que é a antithese do que éra sob o califado.

Tão grande e tão avassaladora vem sendo essa influencia, que, além da abolição do véu, adoptou-se a praxe do rapto das noivas. Julga-se que essa innovação é filha da necessidade de alliviarem os nubentes do longo, martyrizante e fastidioso ritual e poupar aos paes as despezas decorrentes do casamento.

Comtudo a mudança é extraordinariamente sensivel para deixar de impressionar dos que ainda sonham com harens mysteriosos e odaliscas languidas, transpirando lascivia a cada gesto de seus corpos feitos para os praseres requintados.

A Turquia de mil novecentos e trinta e dois já não é mais aquelle "homem doente" que tão profundamente impressionou a sensibilidade de Pierre Lotti; ella é agora uma nação que se impõe ao respeito do resto do mundo, pelo seu progresso e pelo logar que, com justo direito, occupa no concerto universal.

Ella é um fóco irradiante de fé e consciencia nos destinos que lhe coube atravéz das idades. — HELIO.

PARTIDO RADICAL NACIONALISTA

O sr. Interventor Federal recebeu communicação de haver sido fundado, na capital paulista, a 13 de maio ultimo, o **Partido Radical Nacionalista**, a fim de defender, no paiz, a união politica e social dos descendentes da raça negra.

Publicamos, a seguir, o programma, em decalogo, da mesma associação:

1.° — Liberdade individual, liberdade de reunião e exposição.

2.° — Separação da Igreja do Estado.

3.° — Formação de um govêrno constitucional, sem parlamentos, com uma assembléa apenas orçamentaria e technica.

4.° — Influir no sentido de ser a Republica Nova moldada nos termos republicanos pregados e sonhados por Julio de Castilho e Benjamin Constant.

5.° — Fazer intensa propaganda nacionalista.

6.° — Combater as imigrações de povos contrarios a indole, costumes e interesses nacionaes.

7.° — Combater o communismo, por ser inadaptavel ao Brasil.

8.° — Pleitear que a Assembléa nos moldes do n. 3, seja organizada com a representação de classes.

9.° — Pleitear o desenvolvimento do ensino technico e profissional.

10.° — Pleitear que as eleições no Brasil sejam por meio do voto secreto.

VARIAS

Pela Directoria de Assistencia Publica Municipal foram soccorridas, ante-hontem e hontem, os seguintes pessôas:

Euphrasina Soares da Costa, Cherubina Maria da Conceição, Maria de Moura, Antonio Gonçalves da Silva, Augusto da Silva, José Francellino da Silva, Antonia Moura, Rita Maria da Conceição, Maria Alves de Lima, Manuel Bezerra, José Francisco da Silva, Sebastião Francisco, Antonio Lourenço, Adenita Barbosa Queiroz, João José de Medeiros, Antonio Vicente da Silva, Maria Machado de Moura, Manuel Maximo, Margarida Tertuliana Lins, Anna Freire, Tertuliano Mendes da Rocha, Véras Coutinho, Rosimiro Carneiro, Severina Marcionilla da Conceição, João Ignacio da Conta, Anna de Sant'Anna, José Verissimo da Silva, Antonio Felix, Luiz Soares da Silva.

—

Durante a semana finda, foram attendidas pelo Gabinete Odontologico, annexo á mesma repartição, 44 pessôas, sendo-lhes prestados os seguintes tratamentos: extracões dentarias, 48; diversas enfermidades, 14.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade dos Professores Primarios: — Reúne hoje, ás 14 horas, em sua séde, a Sociedade dos Professores Primarios, a fim de tratar de interesses da classe.

—

Associação dos Empregados no Commercio: — No palacête da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", reunir-se-ão hoje, ás 14 horas, os membros da directoria da Associação dos Empregados no Commercio, que em sessão ordinaria resolverão diversos assumptos de interesse da classe.

O actual vice-presidente em exercicio, pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os directores e associados.

—

Syndicato dos Empregados no Commercio: — Realizar-se-á hoje, ás 14 horas, a 1.ª reunião do Conselho Deliberativo do Syndicato dos Empregados no Commercio, em um dos salões da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", em cuja sessão serão tratados diversos assumptos de interesse geral da classe e eleita a Directoria Fiscal, de conformidade com os estatutos em vigor.

Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA NOVA

Balancete do mês de junho de 1932

RECEITA

Licenças 3:481$000
Feiras 1:261$700
Gado abatido 759$500
Predial 1:597$000
Cemiterios 56$000

7:155$200
Saldo do mês de maio 2:221$746

Total 9:376$946

DESPESA

Prefeitura 1:120$700
Fiscalização 50$000
Obras publicas 51$000
Illuminação 683$500
Limpeza publica 135$000
Instrucção (15% da renda arrecadada) 1:073$280
Cemiterios 35$000
Divida activa 236$335
Diversas despesas 1:125$332

4:510$147
Saldo que passa para julho 4:866$799

Total 9:376$946

Prefeitura Municipal de Alagôa Nova, 30 de junho de 1932.
Euclides Carneiro, secretario respondendo pelo expediente.

—

MUNICIPIO DE CATOLE' DO ROCHA

Balancete de Receita e Despesa em 30 de junho de 1932

RECEITA

1 — Licenças 158$000
2 — Imposto de feira 122$300
4 — Reg. de ent. e sahida de mercadorias 1:311$000
5 — Gado abatido 1:131$000
6 — Aferição 51$000
12 — Rendas diversas 3$000

2:776$300

Saldo do mês anterior:
No Banco do Estado da Parahyba 1:000$000
Em titulos 490$400
Em caixa na thesouraria 354$398

4:621$098

DESPESA

1 — Prefeitura (pessoal) 440$000
2 — Fiscalização (pessoal) 60$000
3 — Thesouraria (pessoal) 416$445
6 — Illuminação (fevereiro a junho) 292$600
7 — Limpeza publica (pessoal contractado) 150$000
9 — Cemiterios (pessoal) 40$000
11 — Despesas diversas 719$600

2:118$645

Saldo que passa para julho:
No Banco do Estado da Parahyba 1:000$000
Em titulos 505$400
Em caixa na thesouraria 997$053

4:621$098

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Catolé do Rocha, em 2 de julho de 1932.
Francisco Henriques de Sá, thesoureiro.
VISTO. Em 2 de julho de 1932.
Dr. Anisio Maia de Vasconcellos, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. JOSE' DE PIRANHAS

Balancete de Receita e Despesa em 30 de junho de 1932

1 — Licenças
2 — Imposto de feira 340$700
3 — Imposto predial 54$000
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias 275$700
5 — Gado abatido 217$000
6 — Aferição $
7 — Taxa de limpesa $
8 — Patrimonio 151$100
9 — Imposto sobre vehiculos $
10 — Matriculas $
11 — Dizimo de lavouras $
12 — Rendas diversas 2$000
13 — Divida activa $

Total 1:040$500
Saldo do mês de maio 8:283$465

9:323$965

DESPESA

1 — Prefeitura 490$000
2 — Fiscalização 120$000
3 — Thesouraria 292$290
4 — Obras publicas 193$660
5 — Estradas de rodagem $
6 — Illuminação 19$800
7 — Limpesa publica 120$000
8 — Instrucção $
9 — Cemiterios 60$000
10 — Subvenções 27$500
11 Despesas diversas 176$000
Expediente e telegrammas 188$400
Eventuaes 78$000
12 — Divida passiva $

Total 1:765$650

Saldo que passa:
Na Caixa Rural de S. José de Piranhas 2:000$000
No Banco do Estado da Parahyba 1:000$000
Na Thesouraria Municipal 4:558$315

9:323$965

Thesouraria da Prefeitura Municipal de S. José de Piranhas, 5 de julho de 1932.
Joaquim Gonçalves de Assis, thesoureiro.
VISTO. Em 5|7|1932.
M. Arruda, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANÇA

Balancete de Receita e Despesa em 30 de junho de 1932

RECEITA

1 — Licenças 103$000
2 — Imposto de feira 5:545$400
3 — Decimas 3:725$270
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias $
5 — Gado abatido 1:205$800
6 — Aferição $
7 — Taxa de limpesa publica $
8 — Patrimonio 131$800
9 — Imposto sobre vehiculos 50$000
10 — Matriculas $
11 — Dizimo de lavouras $
12 — Rendas diversas $
13 — Divida activa $

Somma da receita 10:761$270
Saldo anterior 3:933$348

Total 14:694$618

DESPESA

1 — Conselho Municipal $
2 — Prefeitura 500$000
3 — Fiscalização 430$100
4 — Thesouraria 1:438$788
5 — Obras publicas 3:858$880
6 — Estrada de rodagem 263$000
7 — Illuminação 625$000
8 — Limpesa publica 204$000
9 Instrucção (contribuição de 14%) 1:429$600
10 — Cemiterio 40$000
11 — Subvenções 350$000
12 — Despesas diversas 1:431$000
13 — Divida passiva $

Somma da despesa 10:570$368
Saldo para o mês seguinte 4:124$250

Total 14:694$618

Secretaria da Prefeitura Municipal de Esperança, 30 de junho de 1932.
O secretario — **Manuel Simplicio Firmeza**
VISTO. **Theotonio Costa**, prefeito municipal.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA

Balancete de Receita e Despesa em 30 de junho de 1932

RECEITA

1 — Licenças 1:823$000
2 — Imposto de feira 4:769$400
3 — Imposto predial (decima urbana) 3:049$100
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias 3:755$000
5 — Gado abatido 1:302$800
6 — Aferição 46$200
7 — Taxa de limpesa publica 1:323$000
8 — Patrimonio 609$000
9 — Imposto sobre vehiculos $
10 — Matriculas $
11 — Rendas diversas 1:330$900

23:008$400
Saldo do mês anterior 1:037$042

24:045$442

DESPESA

1 — Prefeitura 1:220$000
2 — Thesouraria 4:086$917
3 — Fiscalização 300$000
4 — Almoxarifação 100$000
5 — Illuminação 2:738$520
6 — Limpesa publica 662$800
7 — Obras publicas 2:690$200
8 — Instrucção publica 4:513$125
9 — Cemiterios 60$000
10 — Subvenções 180$000
11 — Despesas diversas 2:707$300
12 — Estrada de rodagem 56$000

19:314$862
Saldo que passa 4:730$580

24:045$442

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Guarabira, em 30 de junho de 1932.
Francisco Martins, thesoureiro.
VISTO. **Ferreira de Mello**, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA

Balancete da Receita e Despesa durante o 1.º semestre do anno de 1932

RECEITA

1 — Licenças 29:464$300
2 — Imposto de feira 39:950$400
3 — Imposto predial (decima urbana) 8:049$100
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias 24:134$900
5 — Gado abatido 7:472$660
6 — Aferição 2:206$600
7 — Taxa de limpesa publica 1:384$000
8 — Patrimonio 3:846$700
9 — Imposto sobre vehiculos 920$000
10 — Matriculas 1:240$000
11 — Rendas diversas 6:629$940

115:298$600
Saldo do anno de 1931 2:199$343

Somma Rs. 117:497$943

DESPESA

1 — Prefeitura 7:466$000
2 — Thesouraria 22:168$383
3 — Fiscalização 2:466$600
4 — Almoxarifação 500$000
5 — Illuminação 15:013$800
6 — Limpesa publica 5:954$600
7 — Obras publicas 12:178$250
8 — Instrucção Publica 13:843$530
9 — Cemiterios 411$000
10 — Subvenções 3:442$500
11 — Despesas diversas 28:304$200
12 — Estrada de rodagem 1:018$500

112:767$363
Saldo que passa 4:730$580

Somma Rs. 117:497$943

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Guarabira, em 30 de junho de 1932.
Francisco Martins, thesoureiro.
VISTO. **Ferreira de Mello**, prefeito.

—

MUNICIPIO DE CONCEIÇÃO

Balancete da Receita e Despesa em 30 de junho de 1932

RECEITA

1 — Licenças 180$000
2 — Imposto de feira 65$600
3 — Imposto predial 59$000
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias 126$000
5 — Gado abatido 114$000
6 — Aferição $
7 — Taxa de limpesa publica $
8 — Matriculas $
9 — Dizimo de lavoura 20$000
10 — Rendas diversas $
11 — Divida activa $

Somma da receita 564$600
Saldo anterior 30$340

594$940

DESPESA

1 — Porteiro dos auditorios (empregados) 20$000
2 — Prefeitura (empregados) 85$000
3 — Fiscalização (empregados) 71$600
4 — Thesouraria (empregados) 66$000
5 — Obras publicas 15$000
6 — Estrada de rodagem $
7 — Illuminação 11$200
8 — Limpesa publica 31$000
9 — Instrucção (contribuição de 20%) $
10 — Cemiterios $
11 — Subvenções 99$500
12 — Despesas diversas 132$900
13 — Divida passiva $

Somma da despesa 532$200
Saldo para o segundo semestre 62$740

594$940

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Conceição, em 5 de julho de 1932.
José Figueirêdo Filho, secretario.
VISTO. **Antonio Osmia Ramalho**, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTHENOR NAVARRO

Balancete da Receita e Despesa, em 30 de junho de 1932

RECEITA

Saldo do mês de maio 757$178
1 — Licenças 60$000
2 — Imposto de feira 84$300
3 — Reg. de ent. e sahida de mercadorias 1:296$600
4 — Gado abatido 446$400
5 — Patrimonio 140$000

2:784$478

DESPESA

1 — Prefeitura 515$000
2 — Fiscalização 145$000
3 — Thesouraria 678$800
4 — Obras publicas 120$600
5 — Limpesa publica 246$500
6 — Despesas diversas 1:032$890

2:738$790
Saldo para o mês de julho 45$688

2:784$478

Prefeitura Municipal de Anthenor Navaro, em 30 de junho de 1932.
José Arnaud Formiga, thesoureiro.
VISTO. Em 30 de junho de 1932 — **Manuel Formiga**, secretario respondendo pelo expediente.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTHENOR NAVARRO

Balancete da Receita e Despesa, em 5 de julho de 1932

RECEITA

Saldo do exercicio de 1931 3:660$578
1 — Licenças 7:217$500
2 — Imposto de feira 889$100
3 — Imposto predial 13$500
4 — Reg. de ent. e sahida de mercadorias 6:219$900
5 — Gado abatido 4:117$400
6 — Aferição 45$000
7 — Patrimonio 1:002$000
8 — Rendas diversas 455$000
9 — Divida activa 32$000

28:657$978

DESPESA

1 — Prefeitura 3:075$000
2 — Fiscalização 770$000
3 — Thesouraria 4:503$000
4 — Obras publicas 14:560$450
5 — Limpesa publica 758$200
6 — Cemiterios 30$000
7 — Subvenções 100$000
8 — Despesas diversas 4:810$640

28:612$290
Saldo para o 2.º semestre 45$688

28:657$978

Prefeitura municipal de Anthenor Navarro, em 5 de julho de 1932.
José Arnaud Formiga, thesoureiro.
VISTO. — **N. Maia**, prefeito.

—

MUNICIPIO DE POMBAL

Balancete da Receita e Despesa em junho de 1932

RECEITA

1 — Saldo que vem de maio 1:646$310
2 — Imposto de feira 584$700
3 — Registro de entrada e sahida de mercadorias 1:184$500
4 — Gado abatido 2:001$500
5 — Patrimonio 18$000
6 — Estorno 11$000
7 — Divida activa 126$000

5:572$010

DESPESA

1 — Prefeitura 546$300
2 — Fiscalização 113$300
3 — Thesouraria 531$150
4 — Obras publicas 51$000
5 — Illuminação 21$920
6 — Limpesa publica 53$000
7 — Cemiterios 40$000
8 — Subvenções 30$000
9 — Despesas diversas 1:387$100
10 — Divida passiva 100$000
11 — Saldo que passa para julho 2:647$740

5:572$010

Pombal, 5|7|32. — **Amadeu Araújo**, thesoureiro-escripturario.
VISTO. **Dr. Janduhy Carneiro**, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRARIA

Balancete de receita e despesa, em junho (1.º semestre)

1 — Licenças 7:279$500
2 — Imposto de feira 6:153$600
3 — Decima $
4 — Registo de entrada e sahida de mercadorias $
5 — Gado abatido 2:169$600
6 — Aferição 745$600
7 — Taxas de limpesa publica $
8 — Patrimonio $
9 — Imposto sobre vehiculos $
10 — Matriculas 662$000
11 — Dizimo de lavouras $
12 — Rendas diversas 5:318$300
13 — Divida activa $

Total 22:328$600
1:493$900

23:822$500

DESPESA

1 — Conselho Municipal (empregados) 180$000
2 — Prefeitura (empregados) 900$000
3 — Fiscalização (empregados) 2:198$400
4 — Thesouraria (empregados) 400$000
5 — Obras Publicas 8:507$900
6 — Estradas de rodagem 333$900
7 — Illuminação 2:040$000
8 — Limpesa publica 910$000
9 — Instrucção (contribuição de 20%) 3:677$800
10 — Cemiterios 1:338$600
11 — Subvenções 572$000
12 — Despesas diversas 2:152$300
13 — Divida passiva $

Total 23:210$900
Saldo que vem do mês anterior 611$600
Deficit $

Sob as verbas 1 (Conselho Municipal), 2 (Prefeitura), 3 (Fiscalização), e 4 (Thesouraria), devem ser escripturadas *exclusivamente* as importancias gastas com *empregados*. As despesas de *expediente* devem ser escripturadas sob a verba 12 (despesas diversas).

Serraria, 10 de junho de 1932.
José de Menezes Lyra, secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRINCESA

Balancete da receita e despesa, em 30 de junho de 1932

RECEITA

1 — Licenças 755$000
2 — Imposto de feira 261$200
3 — Imposto predial $
4 — Registo de entrada e sahida de mercadorias 279$900
5 — Gado abatido 297$500
6 — Aferição 117$000
7 — Taxas de limpesa publica 24$400
8 — Patrimonio $
9 — Imposto sobre vehiculos 30$000
10 — Matriculas $
11 — Dizimo de lavouras $
12 — Rendas diversas 216$200
13 — Divida activa $

Somma da receita 1:981$200
Saldo anterior 33$534

2:014$734

DESPESA

1 — Prefeitura 327$600
2 — Fiscalização 90$000
3 — Thesouraria 212$592
4 — Obras Publicas 619$600
5 — Estradas de rodagem $
6 — Illuminação $
7 — Limpesa publica 76$000
8 — Instrucção (contribuição de 15%) $
9 — Cemiterios 120$000
10 — Subvenções $
11 — Despesas diversas 485$480
12 — Divida passiva $

Somma da despesa 1:931$272
Saldo que passa para o mês de julho 83$462

2:014$734

Prefeitura Municipal de Princêsa, em 30 de junho de 1932.
Luiz Gonzaga de Souza Santos, thesoureiro.
Visto:
Nominando Muniz Diniz, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJO DO CRUZ

Balancete da Receita e Despesa havidas na Prefeitura Municipal de Brejo do Cruz, durante o mês de junho do corrente exercicio

RECEITA

1 — Licenças 40$000
2 — Imposto de feira 132$300
3 — Decima urbana $
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias 812$000
5 — Gado abatido 363$500
6 — Aferição $
7 — Taxa de limpesa publica $
8 — Patrimonio $
9 — Imposto sobre vehiculos $
10 — Matriculas $
11 — Dizimo de lavoura $
12 — Rendas diversas 7$500
13 — Divida activa $

Somma da receita 1:375$300
Saldo do mês de maio 222$548

1:597$848

DESPESA

1 — Conselho Consultivo $
2 — Prefeitura 885$963
3 — Fiscalização 60$000
4 — Thesouraria 120$000
5 — Obras publicas $
6 — Instrucção (15 % para o Estado $
7 — Illuminação publica $
8 — Limpesa publica $
9 — Cemiterio 60$000
10 — Subvenções $
11 — Despesas diversas 63$500
12 — Eventuaes $
13 — Divida passiva $

Somma da receita 1:189$463
Saldo que passa para julho 408$385

1:597$848

Prefeitura Municipal de Brejo do Cruz, 30 de junho de 1932.
Urbano Maia, secretario.
VISTO. — **Antonio da Cunha Lima**, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJO DO CRUZ

Balancete da Receita e Despesa havidas na Prefeitura Municipal de Brejo do Cruz, durante o 1.º semestre do exercicio de 1932.

RECEITA

1 — Licenças 3:445$000
2 — Imposto de feira 782$100
3 — Decima urbana $
4 — Registro de entrada e sahida 2:307$500
5 — Gado abatido 1:628$500
6 — Aferição 336$000
7 — Taxa de limpesa publica 18$000
8 — Patrimonio $
9 — Imposto sobre vehiculos $
10 — Matriculas $
11 — Dizimo de lavouras $
12 — Rendas diversas 189$500
13 — Divida activa $

Somma da receita 8:706$600
Saldo do exercicio de 1931 232$870

8:939$470

DESPESA

1 — Conselho Consultivo $

2 — Prefeitura	4:954$285
3 — Fiscalização	360$000
4 — Thesouraria	720$000
5 — Obras publicas	330$000
6 — Instrucção (15 % para o Estado	$
7 — Illuminação publica	$
8 — Limpesa publica	419$000
9 — Cemiterio	360$000
10 — Subvenções	20$900
11 — Despesas diversas	771$400
12 — Eventuaes	162$000
13 — Divida passiva	423$500
Somma da despesa	8:531$085
Saldo para o 2.° semestre	408$385
	8:939$470

Prefeitura Municipal de Brejo do Cruz, 30 de junho de 1932.
Urbano Maia, secretario.
VISTO. — **Antonio da Cunha Lima**, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE INGÁ

Balancete de receita e despesa, em 30 de junho de 1932

RECEITA

1 — Licenças	40$000
2 — Imposto de feira	1:473$400
3 — Decima	365$400
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	540$000
5 — Gado abatido	1:088$500
6 — Aferição	28$000
7 — Taxas de limpesa publica	$
8 — Patrimonio	9$500
9 — Imposto sobre vehiculos	50$000
10 — Matriculas	$
11 — Dizimo de lavouras	$
12 — Rendas diversas	320$900
13 — Divida activa	$
Somma da receita	3:915$700
Saldo que vem do mês anterior	3:958$620
Total	7:874$320

DESPESA

1 — Conselho	60$000
2 — Prefeitura	307$200
3 — Fiscalização	70$000
4 — Thesouraria	999$750
5 — Obras publicas	584$200
6 — Estradas de rodagem	224$100
7 — Illuminação	908$400
8 — Limpesa publica	153$500
9 — Instrucção	587$350
10 — Cemiterios	692$600
11 — Subvenções	$
12 — Despesas diversas	1:498$100
13 — Divida passiva	$
Somma da despesa ordinaria	6:085$200
Despesa extra:	
2 prestações de 10 acções tomadas ao "Banco Central"	100$000
Somma	6:185$200
Saldo que passa para julho	1:689$120
Total	7:874$320

Ingá, 5 de julho de 1932.
Visto:
Antonio Cabral, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ

Balancete da receita e despesa, em 30 de junho de 1932

RECEITA

1 — Imposto de licença	430$000
2 — Imposto de feira	279$800
3 — Imposto predial	35$700
4 — Registo de entrada e sahida de mercadorias	1:418$500
5 — Gado abatido	578$000
6 — Patrimonio	305$500
7 — Cemiterio	22$000
8 — Rendas diversas	14$000
Total da receita	3:083$500
Saldo que passou do mês anterior	284$800
Total	3:368$300

DESPESA

1 — Prefeitura (empregados)	650$000
2 — Mobiliario, expediente e asseio da Prefeitura	242$500
3 — Fiscalização (empregados)	462$200
4 — Thesouraria (empregados	250$000
5 — Obras Publicas	12$500
6 — Expediente e asseio da Cadeia	69$700
7 — Illuminação publica	618$000
8 — Limpesa publica	132$000
9 — Instrucção (contribuição de 15%)	462$500
10 — Cemiterio	28$000
11 — Subvenção	70$000
12 — Despesas diversas	57$500
Total da despesa	3:054$900
Saldo que passa para o mês seguinte	313$400
Total	3:368$300

Piancó 2 de julho de 1932.
Adhemar de Paula Leite, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUHY

Balancete da receita e despesa, durante o mês de junho de 1932

RECEITA

1 — Licenças diversas	420$000
2 — Imposto de feira	1:009$100
3 — Imposto predial	$
4 — Registo de entrada e sahida de mercadorias	337$300
5 — Gado abatido	1:156$000
6 — Aferição	$
7 — Taxa de limpesa publica	18$000
8 — Patrimonio	208$400
9 — Imposto sobre vehiculos	$
10 — Matriculas	$
11 — Dizimo de lavouras	$
12 — Rendas diversas	15$000
13 — Dividas activas	$
Somma	3:163$800
Saldo de maio	995$869
Total	4:159$669

DESPESA

1 — Prefeitura Municipal	462$000
2 — Fiscalização	155$000
3 — Thesouraria	669$493
4 — Obras Publicas	398$666
5 — Contribuição ao Estado	$
6 — Illuminação	$
7 — Limpesa publica	215$000
8 — Cemiterio	200$000
9 — Subvenção	157$333
10 — Despesas diversas	1:232$233
11 — Divida passiva	$
Somma da despesa	3:489$725
Saldo no Banco Rural:	
Em deposito a prazo fixo	400$000
Em c/c de movimento	269$944
Total	4:159$669

Picuhy, 4/7/1932.
Raymundo Nonato Gomes, prefeito.
Laudelino Henriques, thesoureiro.
Samuel Antonio de Farias, secretario.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE CABACEIRAS

Balancête da Receita e Despesa do mês de junho de 1932

RECEITA

Licenças	107$500
Imposto de feira	538$200
Registro de entrada e sahida de mercadorias	159$400
Gado abatido	110$800
Aferição	10$000
Rendas diversas	690$000
Divida activa	16$500
Somma da Receita	1:623$400
Saldo do mês de maio	489$473
Total	2:112$873

DESPESA

Prefeitura (empregados)	640$000
Fiscalização (empregados)	244$860
Thesouraria (empregados)	150$000
Estradas de rodagem	73$900
Limpesa publica	50$000
Cemiterios	15$000
Despesas diversas	618$200
Somma da Despesa	1:791$960
Saldo que vae para o mês de julho	320$913
Total	2:112$873

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Cabaceiras, em 5 de julho de 1932.
Sotéro Cavalcanti, prefeito.
Manuel Cavalcanti de Farias, thesoureiro.

VIDA JUDICIARIA

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

42.ª sessão ordinaria, em 8 de julho de 1932.

Presidente — José Novaes
Secretario — Euripedes Tavares
Proc. Geral — Mauricio Furtado

Compareceram os desembargadores: José Novaes, Paulo Hypacio, Manuel Azevêdo, Souto Maior, Flodoardo da Silveira e o Proc. Geral do Estado, Mauricio Furtado.

Deram-se as seguintes occorrencias:

Distribuições — Ao desembargador presidente.

Recurso de habeas-corpus n. 69, da comarca de Picuhy. Recorrente o dr. juiz de direito; recorrido Francisco Ribeiro.

Ao desembargador Flodoardo da Silveira.

Appellação criminal n. 95, da comarca de Picuhy. Appellante o dr. juiz de direito; appellado Pedro Ribeiro Filho.

Ao des. Paulo Hypacio.

Idem n. 96, da comarca de Catolé do Rocha. Appellante o dr. juiz de direito; appellado o réu Chateaubriand de Lima, vulgo "Chateau de Abdon".

Ao desembargador Manuel Azevêdo.

Idem n. 97, da comarca de Catolé do Rocha. Appellante o dr. juiz de direito; appellado o reu Joaquim Enéas Ferreira.

Ao desembargador Souto Maior.

Idem n. 98, da comarca de Catolé do Rocha. Appellante o dr. juiz de direito; appellado o réu Estevam Fenelon Virgolino.

Ao desembargador Flodoardo da Silveira.

Idem n. 99, da comarca de Catolé do Rocha. Appellante o juizo de direito; appellado o réu Graciano Ferreira da Silva.

Ao desembargador Paulo Hypacio.

Idem n. 100, da comarca de Catolé do Rocha. Appellante o dr. juiz de direito; appellado o réu Manuel Alcides Fernandes, vulgo "Manuel Izidro".

Ao desembargador Manuel Azevêdo.

Idem n. 101, da comarca de Catolé do Rocha. Appellante o réo Cicero Vieira da Rocha; appellada a justiça publica.

Ao des. Souto Maior.

Appellação civel ex-officio n. 34, da comarca de Picuhy. (Executivo fiscal). Appellante o dr. juiz de direito; appellada a Fazenda do Estado.

Ao des. Manuel Azevêdo.

Aggravo de petição civel n. 21, da comarca de João Pessôa. Aggravante Francisco Salles Cavalcanti; aggravado o dr. juiz de direito da 1.ª vara.

Cota — Appellação civel n. 26, da comarca de João Pessôa. Appellante o Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado; appellada d. Anna Sá Benevides.

O Proc. Geral ad-hoc, des. Flodoardo da Silveira, achando-se impedido de funccionar, por ter, como director do Montepio, tomado parte no julgamento de um dos processos de habilitação da autora do recebimento da pensão que ora pleiteia.

Passagem — Appellação civel ex-officio n. 25, da comarca de Catolé do Rocha. (Executivo fiscal). Relator desembargador Paulo Hypacio. Appellante o dr. juiz de direito; appellada a Fazenda do Estado. O des. relator passou os autos ao 1.° revisor des. Manuel Azevêdo.

Despachos — Recurso criminal n. 46, da comarca de João Pessôa. Relator des. Manuel Azevêdo. Recorrente o dr. juiz de direito da 1.ª vara.

Appellação criminal n. 90 do termo de Alagôa Nova, da comarca de Alagôa Grande. Relator desembargador Souto Maior. Appellante a Justiça Publica; appellado Severino Felix.

Idem n. 91, do termo de A. Nova, da comarca de Alagôa Grande. Relator des. Flodoardo da Silveira. Appellante o juizo de direito; appellado Joaquim Bomfim da Silva.

Foram os respectivos autos com vista ao exmo. sr. dr. Proc. Geral do Estado.

Appellação criminal n. 94, da comarca de Areia. Relator des. Souto Maior. Appellante o réo José Silvestre da Silva; appellada a Justiça Publica.

Idem n. 93, do termo de A. Nova, da comarca de A. Grande. Relator des. Manuel Azevêdo. Appellante o réu Vicente Joven; appellada a Justiça Publica.

Foram os respectivos autos com vista aos appellantes e depois ao dr. Proc. Geral do Estado.

Appellação criminal n. 92, do termo de Alagôa Nova, da comarca de Alagôa Grande. Relator desembargador Paulo Hypacio. Appellante o dr. juiz de direito; appellado João Francisco Cassimiro.

Aggravo de petição civel n. 20, da comarca de Alagôa Grande. Relator desembargador Paulo Hypacio. Aggravantes Pedro Felinto do Amaral; aggravado o dr. juiz de direito. Foram os respectivos autos com vista ao exmo. sr. dr. Proc. Geral do Estado.

Appellação civel n. 26, da comarca de João Pessôa. Appellante o Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado; appellada d. Anna Sá Benevides.

O des. presidente designou o des. Souto Maior para substituir o Procurador Geral ad-hoc impedido.

Appellação civel n. 8, da comarca de João Pessôa. Relator des. Pedro Bandeira. Appellante a The Texas Company; appellada a Fazenda do Estado. O des. presidente, designou o des. Paulo Hypacio, para substituir o relator ora aposentado.

Appellação civel n. 4, da comarca de Areia. (Manutenção de posse). Relator desembargador Pedro Bandeira. Appellante Francisco Protasio de Oliveira e sua mulher; appellado Abdias Manuel de Maria e sua mulher. O des. presidente, designou o desembargador Flodoardo da Silveira, para substituir o relator aposentado.

Pareceres — Recurso de habeas-corpus n. 68, da comarca de João Pessôa. Recorrente o dr. juiz de direito da 1.ª vara; recorrido Francisco Fernandes da Silva.

Recurso criminal n. 39, da comarca de Pombal. Recorrente o dr. juiz de direito.

Idem n. 38, da comarca de Princêsa. Recorrente o dr. juiz de direito.

Recurso de suprimento de licença para casamento n. 1, da comarca de Patos. Recorrente o dr. juiz de direito ;recorrido d. Antonia Maria da Conceição.

Aggravo de petição civel n. 19, da comarca de Bananeiras. Aggravantes o bel. José Amancio Ramalho e sua mulher; aggravado o dr. juiz de direito.

Appellação criminal n. 71, do termo de S. João do Rio do Peixe, da comarca de Souza. Appellante Pedro Lucas de Andrade; appellado o dr. juiz de direito.

O dr. Proc. Geral do Estado, apresentou os respectivos autos em mesa com os pareceres.

Designação de dia — Recurso criminal n. 14, da comarca de Alagôa Grande. Relator desembargador Paulo Hypacio. Recorrente o dr. juiz de direito; recorrido o capitão Ascendino Feitosa.

Appellação civel n. 14, da comarca de Patos. Relator des. Manuel Azevêdo. Appellante Francisco Bernardino de Lima; appellado José Francisco de Lima.

Appellação civel n. 11, da comarca de Bananeiras. Relator des. Souto Maior. Appellantes Joaquim Soares de Oliveira, sua mulher e outros; appellados Isabel Maria da Conceição e outros.

Em mesa para os respectivos julgamentos.

Julgamentos — Petição de habeas-corpus n. 28, da comarca de João Pessôa. Relator des. José Novaes. Impetrante o bel. Fernado da Cunha Nobrega, em favor do paciente, Antonio do Rêgo Monteiro, pronunciado no termo de Teixeira.

Concedeu-se o habeas-corpus, por unanimidade de votos.

Recurso criminal n. 42, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Manuel Azevêdo. Recorrente o dr. juiz de direito.

Negou-se provimento ao recurso, por unanimidade de votos para confirmar a decisão recorrida.

Idem n. 33, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Hypacio. Recorrente o dr. juiz de direito da 1.ª vara. Negou-se provimento ao recurso, por unanimidade de votos, para confirmar a decisão recorrida.

Idem n. 29, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Paulo Hypacio. Recorrente Isaias Gonçalves de Lima; recorrido o dr. juiz de direito. Deu-se provimento ao recurso, por unanimidade de votos achando-se impedido de funccionar o des. Souto Maior.

Appellação criminal n. 39, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Paulo Hypacio.

Appellante Antonio Tito da Silva; appellada a Justiça Publica. Negou-se provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, unanimemente.

Appellação civel n. 48, da comarca de João Pessôa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Appellante o Banco Francês e Italiano paar a America do Sul; appellado Giovanni Gioia. Adiado por não ter comparecido o relator.

Idem n. 36, do termo de S. João do Rio do Peixe, da comarca de Souza. Relator desembargador Souto Maior. Appellantes Sylvio de Jesus Dantas e sua mulher; appellados Enéas Gonçalves Dantas e sua mulher. Adiado por não ter comparecido o 1.° Revisor, desembargador Flodoardo da Silveira.

Assignatura de accordãos — Recurso de habeas-corpus n. 55, da comarca de João Pessôa. Recorrente o dr. juiz de direito da 1.ª vara; recorrido Carlos Ayres da Cunha.

Idem n. 61, da comarca de João Pessôa. Recorrente o dr. juiz de direito da 2.ª vara; recorrido José Gomes de Lima.

Idem n. 64, da comarca de Campina Grande. Recorrente o dr. juiz de direito; recorrido José Ferreira do Nascimento.

Idem n. 65, da comarca de Cajazeiras. Recorrente o dr. juiz de direito; recorrido João Nazario de Lacerda.

Idem n. 66, da comarca de João Pessôa. Recorrente o dr. juiz de direito da 2.ª vara; recorrido Antonio Pedro da Silva.

Idem n. 67, da comarca de João Pessôa. Recorrente o dr. juiz de di-

reito da 2.ª vara; recorrido José Pedro Baptista.

Recurso criminal n. 30, da comarca de Souza. Recorrente o dr. juiz de direito.

Idem n. 34, do termo de A. Nova, da comarca de A. Grande. Recorrente o dr. juiz de direito; recorrido Antonio Pereira da Cunha, conhecido por "Antonio Felippe".

Appellação criminal n. 63, do termo de Soledade, da comarca de Campina Grande.

Appellante Genuino Castor; appellado o dr. juiz de direito.

Aggravo civel n. 17, da comarca de Alagôa Grande. Aggravante o assistente judiciario; aggravado o dr. juiz de direito.

Aggravo de petição commercial n. 13, da comarca de Campina Grande. Appellantes S. A. White Martins José de Britto & Cia., José de Vasconcellos & Cia., Ermirio Leite & Cia. e outros; appellado o dr. juiz de direito.

Foram assignados os respectivos accordãos.

—

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

43.ª sessão ordinaria, em 12 de julho de 1932

Presidente — *José Novaes.*

Secretario — *Euripedes Tavares.*

Procurador geral — *Mauricio Furtado.*

Compareceram os desembargadores: José Novaes, Paulo Hypacio, Manuel Azevêdo, Flodoardo da Silveira e o procurador geral, Mauricio Furtado.

Deram-se as seguintes occorrencias:

Distribuições — Ao desembargador presidente. Recurso de *habeas-corpus* n. 70, da comarca de João Pessôa. Recorrente o dr. juiz de direito da 1.ª vara; recorrido Innocencio Pedro do Nascimento.

Ao desembargador Souto Maior. Recurso criminal n. 47, da comarca de Mamanguape. Recorrente o dr. juiz de direito.

Ao desembargador Flodoardo da Silveira. Idem n. 48, da comarca de Patos. Recorrente o dr. juiz de direito.

Ao desembargador Paulo Hypacio. Idem n. 49, da mesma comarca. Recorrente o dr. juiz de direito.

Ao desembargador Manuel Azevêdo. Idem n. 50, da mesma comarca. Recorrente o dr. juiz de direito.

Ao desembargador Souto Maior. Appellação criminal n. 102, do termo de Soledade, da comarca de Areia. Appellante João Candido da Costa; appellado o dr. juiz de direito.

Ao desembargador Flodoardo da Silveira. Idem n. 103, da comarca de Campina Grande. Appellante a justiça publica; appellado o réo Bellino Noberto.

Ao desembargador Paulo Hypacio. Idem n. 104, da comarca de Campina Grande. Appellante o dr. juiz de direito; appellada a ré Severina Paulina de Almeida.

Ao desembargador Manuel Azevêdo. Idem n. 105, da comarca de Patos. Appellante o dr. juiz de direito; appellado o réo David Baptista de Oliveira.

Ao desembargador Flodoardo da Silveira. Appellação civel n. 35, da comarca de Bananeiras. Appellantes José Bezerra Cavalcanti e sua mulher e José Fabio da Costa Lyra e sua mulher; appellado Luiz Leite.

Passagem — Appellação civel n. 20, da comarca de Areia. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Appellante o dr. juiz de direito; appellada d. Rufina Tavares da Conceição. O relator, passou os autos ao 1.º revisor desembargador Paulo Hypacio.

Despachos — Appellação criminal n. 95, da comarca de Picuhy. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Appellante o dr. juiz de direito; appellado Pedro Ribeiro Filho.

Idem n. 96, da comarca de Catolé do Rocha. Relator desembargador Paulo Hypacio. Appellante o dr. juiz de direito; appellado Chateaubriand de Lima, vulgo "Chateau de Abdon".

Idem n. 97, da comarca de Catolé do Rocha. Relator desembargador Manuel Azevêdo. Appellante o dr. juiz de direito; appellado Joaquim Enéas Ferreira.

Idem n. 99, da comarca de Catolé do Rocha. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Appellante o dr. juiz de direito; appellado Graciano Ferreira da Silva.

Idem n. 100, da comarca de Catolé do Rocha. Relator desembargador Paulo Hypacio. Appellante o dr. juiz de direito; appellado Manuel Alcides Fernandes vulgo "Manuel Isidro".

Idem n. 101, da comarca de Catolé do Rocha. Relator desembargador Manuel Azevêdo. Appellante Cicero Vieira da Rocha; appellada a justiça publica.

Aggravo de petição civel n. 21, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Manuel Azevêdo. Aggravante Francisco Salles Cavalcante; aggravado o dr. juiz de direito da 1.ª vara.

Embargos ao accordam nos autos de appellação civel n. 11, da comarca de Alagôa Grande. Relator desembargador Paulo Hypacio. Embargantes João Targino Fidelis e sua mulher; embargados Horacio Laurentino de Queiroz e sua mulher.

Foram os respectivos autos com vista ao exmo. sr. dr. procurador geral do Estado.

Pareceres — Petição de *habeas-corpus* n. 31, da comarca de João Pessôa. Impetrante o bel. Antonio Bôtto de Menezes, em favor dos pacientes, Faustino Alexandre e Edson Albertino de Moura, condemnado pelo dr. juiz de direito de Campina Grande.

Aggravo de petição civel n. 20, da comarca de Alagôa Grande. Aggravante Pedro Felinto do Amaral; aggravado o dr. juiz de direito.

Aggravo civel de petição n. 18, da comarca de João Pessôa. Aggravante o dr. 1.º promotor publico e curador geral de orphãos; aggravado o dr. juiz de direito da 1.ª vara.

O dr. procurador geral do Estado, apresentou os respectivos autos em mesa com parecer.

Designação de dia — Recurso de *habeas-corpus* n. 68, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador presidente. Recorrente o dr. juiz de direito da 1.ª vara; recorrido Francisco Fernandes da Silva.

Recurso criminal n. 38, da comarca de Princêsa. Relator desembargador Manuel Azevêdo. Recorrente o dr. juiz de direito.

Appellação civel n. 38, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Manuel Azevêdo. Appellante a firma commercial F. H. Vergára & C.ª; appellada a Companhia de Seguros "Alliança da Bahia".

Foi designada a presente sessão para os respectivos julgamentos.

Julgamentos — Petição de *habeas-corpus* n. 31, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador José Novaes. Impetrante o advogado bel. Antonio Bôtto de Menezes, em favor dos pacientes Faustino Alexandre e Edson Albertino de Moura, condemnados pelo dr. juiz de direito da comarca de Campina Grande. Negou-se o *habeas-corpus*, por unanimidade de votos.

Recurso de *habeas-corpus* n. 68, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador José Novaes. Recorrente o dr. juiz de direito da 1.ª vara; recorrido Francisco Fernandes da Silva. Negou-se provimento ao recurso, para confirmar a decisão recorrida, por unanimidade de votos.

Recurso criminal n. 14, da comarca de Alagôa Grande. Relator desembargador Paulo Hypacio. Recorrente o dr. juiz de direito; recorrido o capitão Ascendino Feitosa. Preliminarmente, não se tomou conhecimento do recurso, por unanimidade de votos.

Recurso criminal n. 38, da comarca de Princêsa. Relator desembargador Manuel Azevêdo. Recorrente o dr. juiz de direito. Negou-se provimento ao recurso, para confirmar a decisão recorrida, por unanimidade de votos.

Appellação civel n. 48, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Appellante o Banco Francês e Italiano para America do Sul; appellado Giovanni Gioia. Preliminarmente tomou-se conhecimento do recurso de appellação unanimemente; *de meritis*, deu-se provimento á appellação para reformar a sentença appellada, por unanimidade de votos. Usou da palavra o advogado do appellado bel. Irenêo Joffily.

Appellação civel n. 36, do termo de S. João do Rio do Peixe, da comarca de Souza. Relator desembargador Souto Maior. Appellantes Sylvio de Jesus Dantas e sua mulher; appellados Enéas Gonçalves Dantas e sua mulher. Adiado por não ter comparecido o relator.

Idem n. 14, da comarca de Patos. Appellante Francisco Bernardino de Lima; appellado José Francisco de Lima. Adiado por não ter comparecido o 1.º revisor desembargador Souto Maior.

Appellação civel n. 51, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Manuel Azevêdo. Appellantes José Hermenegildo e sua mulher; appellado Manuel Francisco da Silva e sua mulher. Em mesa para julgamento.

Assignatura de accordãos — Petição de *habeas-corpus* n. 28, da comarca de João Pessôa. Impetrante o bel. Fernando da Cunha Nobrega, em favor do paciente, Antonio do Rêgo Monteiro, pronunciado no termo de Teixeira.

Appellação criminal n. 39, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Paulo Hypacio. Appellante Antonio Tito da Silva; appellada a justiça publica.

Recurso criminal n. 33, da comarca de João Pessôa. Recorrente o dr. juiz de direito da 1.ª vara.

Idem n. 29, da comarca de Campina Grande. Recorrente Isaias Gonçalves de Lima; recorrido o dr. juiz de direito.

Idem n. 42, da comarca de Campina Grande. Recorrente o dr. juiz de direito.

Foram assignados os respectivos accordãos.

—

Reclamação do preso de justiça José Malaquias, recolhido á Cadeia Publica desta capital. O exmo. desembargador presidente, exarou o seguinte despacho: — "Improcede a reclamação. A appellação foi julgada em 15 de março de 1912, mandando o reclamante a novo jury; e os autos respectivos foram devolvidos ao juizo de direito da comarca de Areia em 22 de março de 1932".

COMMISSÃO LEGISLATIVA

(Continuação)

Art. 16 — A União poderá desapropriar qualquer mina, quando entender que a exploração desta é de necessidade ou utilidade publica (Codigo Civil, art. 590) e, uma vez feita a desapropriação, tanto póde a União explorar a mina, como conceder a exploração a outrem.

Art. 17 — A porcentagem que toca ao proprietario da mina quando a exploração desta é feita por extranho, é a porcentagem de 2 % e 5 % da producção bruta da mina (porcentagem em minerio ou material) ou do valor dessa producção (porcentagem em dinheiro), á escolha do proprietario.

§ 1.º — Entende-se por producção bruta a que realmente fôr extrahida da mina, e por valor dessa producção o que constar das contas de venda dessa producção, isto é, o liquido dessas contas.

§ 2.º — Sendo a mina propriedade de condominios, cada um destes receberá da dita porcentagem a parte proporcional ao seu quinhão no condominio.

§ 3.º — No decreto da concessão, ao extranho, do direito á exploração da mina, será fixado o algarismo da dita porcentagem, dentro dos limites, minimo e maximo, de 2 % e 5 %, acima referidos.

Nota I — Este art. 17 corrige immensos defeitos da legislação actual (lei e regulamento Simões Lopes).

A lei encara o assumpto nos seus arts. 31, § 2.º, e 42, e o regulamento, nos arts. 45, § 2.º, e 56.

Por esses dispositivos o proprietario tem direito a uma determinada porcentagem, que no caso de não ser indemnizado do valor da mina (o que se comprehende), quer no caso de ter sido indemnizado do valor da mina (o que é incomprehensivel).

Demais, quer a lei, quer o regulamento, definindo a porcentagem do proprietario, dizem — "uma porcentagem nos **lucros liquidos da exploração**, que nunca excederá de 3 % de **lucros liquidos da exploração**, que nunca excederá de 3 %, ou a uma quota por tonelada extrahida do minerio ou material, a qual não excederá de 3 % do lucro liquido na venda dessa unidade.

Ora, nessa passagem da lei e do regulamento a conjuncção "ou" liga duas alternativas tão differentes uma da outra, que não haveria nenhum proprietario tão tolo que acceitasse a primeira alternativa.

Com effeito, 3% dos lucros liquidos na mina (ou da empresa mineradora ou da exploração mineira, expressões synonimas), é sempre muito menos que 3% do lucro bruto, isto é, do liquido das contas de venda do mineiro ou material extrahido da mina.

Os lucros liquidos de uma exploração mineira, como os de uma qualquer empresa industrial, são aquelles que, deduzidas as despesas, de toda a sorte (e daqui a pouco ennumeradas), da empresa industrial, ficam como lucro para ser distibuido como **dividendo** (si a empresa é sociedade anonyma) ou com outro nome (si a empresa não é sociedade anonyma).

Ao passo que o lucro bruto da exploração mineira ou da empresa exploradora é o valor da venda da sua producção, producção que póde ser o proprio mineiro extrahido (nossas minas de manganez ou de carvão) ou o que resultar do tratamento desse minerio, por exemplo, ouro em barra (Mina de Morro Velho, da St. John d'El-Rei Gold Mining Co.)

Quando a producção é vendida na bocca da mina, tanto faz dizer "producção bruta", como "valor da producção bruta", como "importancia da conta de venda da producção bruta".

Quando a producção da mina não é vendida na bocca desta, o "liquido da conta de venda da producção bru-

ta" é um pouco menor do que "o valor da producção bruta", porque desse ultimo valor ha que deduzir pequenas despesas, como: o custo do transporte dessa producção desde a bocca da mina até o logar da venda, a commissão do intermediario da venda, etc.

Como quer que seja, e fica assim demonstrado, o liquido das contas de venda da producção bruta da mina, durante um determinado prazo, é sempre uma quantia incomparavelmente maior que o lucro liquido da exploração mineira ou da empresa mineradora, durante o mesmo prazo.

Do exposto resulta que a lei e o regulamento vigentes merecíam, no assumpto, se emendados, como o foram, pelo presente Ante-projecto.

Em verdade, a porcentagem do proprietario da mina nunca deve ser sobre os lucros liquidos da exploração, sim, deve ser sobre a producção bruta ou sobre o liquido das contas de venda dessa producção, á vontade ou opção do proprietario.

Assim, esta 9.ª Sub-Commissão achou sensatas e razoaveis, e as acolheu, as suggestões do representante da mina do Morro Velho, que deste modo se externou:

"Ao proprietario da mina se deve pagar uma porcentagem ou royalty sobre o valor do minerio ou producção vendida, participação que poderá variar de 2 % a 5 %, de accôrdo com a importancia da producção.

Este ponto tambem, pela sua vez, é de grande relevancia, e consideramos mais justo que o proprietario receba sua participação ou percentagem sobre o producto vendido, em vez de associal-o em complicados detalhes de contabilidade, que incluem salarios diversos, juros, amortizações, dividendos, compras de machinismos, etc., etc., é o criterio seguido, com os quaes o proprietario não tem nenhuma relação. Em quasi todas as minas, hoje em dia em exploração, este é o criterio que tem sido bem succedido e **que vem representar ou equivaler a um interesse de 20 % até 50 % na exploração**".

E' bom que se attenda para este ultimo esclarecimento, a saber: que a porcentagem de 2 % a 5 % sobre a producção bruta da mina ou sobre o liquido das contas de venda dessa producção, não é uma porcentagem muito pequena, como á primeira vista pode parecer, **pois ella corresponde a um interesse de 20 % a 50 % na exploração.**

Nota II — Esta nota se estende a todo o presente capitulo II do Ante-projecto, capitulo consagrado ao relevante assumpto do "**regime de propriedade**", a que devem ficar sujeitas as minas.

Por achal-o muito bem feito, para aqui transceve a 9.ª Sub-Commissão o estudo que a respeito fez o professor Furtado de Menezes, constante do seu memorial já referido na nota II ao art. 6.°:

"São três os regimes de propriedade das jazidas mineraes, conhecidos pela denominação de systemas de **accessão, dominial** e de **res nullius.**

O primeiro desses regimes declara a jazida um accessorio da superficie do solo, de modo que ella pertence ao proprietario da superficie.

Pelo segundo, a jazida é propriedade do Estado.

Pelo terceiro, a jazida é propriedade de ninguem; não pertence ao dono da superficie, nem ao Estado.

Emquanto o Brasil esteve sob fórma monarchica, quer em tempos coloniaes, quer no do reino e do imperio, predominou o systema dominial. A Constituição Republicana de 24 de Fevereiro substituiu esse regime pelo de accessão".

E prosegue:

"Embora o systema de accessão pareça o mais liberal, comtudo sob o ponto de vista do interesse publico, o melhor aproveitamento das riquezas mineraes, é o peior de todos três.

Sob o dominio do particular, tem a jazida mineral toda probabilidade de conservar-se intacta. A industria mineira é uma das mais posadas, senão a mais pesada de todas. Para tirar resultado de uma exploração mineira, são precisos grandes dispendios e longo prazo, e, em regra geral, o proprietario da superficie não dispõe de recursos necessarios.

Se uma empresa que dispõe dos capitaes necessarios apresenta-se disposta a adquirir a jazida para exploral-a, como por encanto desperta-se ambição do dono e elle quer toda uma fortuna para cedel-a. E não é sómente o proprietario até então inconteste do terreno, e, portanto, da jazida; surgem dezenas e por vezes centenas de suppostos condominos ignorados, os quaes apresentam titulos e documentos que, se não provam que realmente assistelhes algum direito ao deposito mineral, servem para instruir peças iniciaes de questões forenses que se perpetuam, tornando impossivel a acquisição da propriedade e a exploração da jazida.

De numerosos casos desses tenho sido testemunha, e essa é a causa de conservarem-se em abandono as ricas jazidas auriferas da cidade de Ouro Preto e do seu municipio.

Se a empresa propõe-se adquirir todos os suppostos direitos, isso torna-se impossivel, não só porque cresce constantemente o numero dos condominos, como porque cada um delles pede pela sua parte um preço superior, ás vezes, ao da jazida inteira.

Outra razão ainda posso allegar para condemnar o systema da accessão e é que a propriedade immobiliaria tende, pela successão hereditaria, pelo augmento da população e até pelo proprio interesse collectivo, a subdividir-se em propriedades cada vez menores.

O govêrno mesmo deve empenhar-se para que isso se dê e o imposto territorial parece ter essa finalidade, porque não ha braços, nem recursos, para o cultivo dos latifundios.

Ora, com as divisões da superficie, vae-se retalhando tambem a propriedade das jazidas, e para reunir nas mesmas mãos um vieiro ou uma camada mineral, será preciso adquirir numerosas propriedades; basta que o dono de uma dellas não queira effectuar a venda, para tornar-se impossivel, praticamente, a exploração.

Os interesses da agricultura e os da industria extractiva são antagonicos; aquella pede a subdivisão da superficie; esta quer a unificação da propriedade da jazida, de modo que o meio de attender aos interesses das duas é separar inteiramente a propriedade da jazida da superficie".

Como se vê, não podia ser melhor e mais convincente a demonstração de que não devemos, nem podemos, continuar no vigente **systema de accessão**, si é que queremos que a mineração, a industria extractiva de mineraes, a exploração das immensas riquezas do vastissimo sub-solo brasileiro, se converta em realidade.

Passa, então, o douto professor da Escola de Minas de Ouro Preto, a tratar do **systema dominial.**

Antes de tudo, devemos dizer que tambem preferimos o adjectivo **dominial** ao adjectivo **dominical**, empregado no artigo 66, n. III, do Codigo Civil.

Na technica do nosso direito empregamos, indifferentemente, as palavras **propriedade, dominio**, e assim dizemos, indifferentemente, direito de propriedade, direito de dominio, direito dominial, direito dominical, para significar o direito que tem um particular sobre as coisas do seu patrimonio.

Na Idade Média, do latim classico **dominium** se formou a palavra **domanium**, para significar o patrimonio do Estado, e dahi o adjectivo **domanialis.**

Os francêses adoptaram esse adjectivo, e assim, em vez de dizerem "biens du patrimoine de l'Etat", dizem, simplesmente, "biens domaniaux".

Tambem, na Italia, do substantivo classico "dominio" se formou na Idade Média o substantivo "demanio" (para significar patrimonio do Estado) e dahi o adjectivo "demaniale".

Assim, em vez de dizermos "bens dominicaes (ou dominiaes) do Estado" ou "bens do patrimonio do Estado", poderemos dizer, simplesmente, **bens domaniaes.**

Isto posto, ouçamos o distincto professor da Escola de Minas de Ouro Preto, acerca do systema **domanial:**

"O segundo systema, o **domanial**, que foi o nosso no periodo monarchico, estabelece que a jazida mineral é propriedade do Estado. Não o acho bom; porque, si a jazida é propriedade do Estado, ou este ha de exploral-a por si mesmo, tornando-se industrial, ou ha de concedel-a a outros para que a explorem, mantendo-a, porém, como propriedade do Estado. Não se póde admittir aqui um regimen misto em que o Estado explore algumas jazidas e conceda outras da mesma substancia mineral, porque seria um absurdo o Estado entrar em concurrencia com os particulares. Póde-se, é certo, estabelecer um regimen, em que jazidas de certas substancias sejam exploradas pelo Estado em monopolio e outras concedidas a quem as explore. O que eu disser para os dois primeiros casos, applicar-se-á a este.

O primeiro caso, isto é, o systema da exploração directa pelo Estado, ou systema da **regie**, é inacceitavel. O Estado é um máo industrial, porque a industria exige rapidez nas decisões, liberdade na escolha de chefes de serviço, de operarios e de localização dos estabelecimentos; requer que se leve em conta como principaes os problemas economicos, e o pavoroso dos burocracias entrava as deliberações nas repartições officiaes; na escolha do pessoal e das localizações, longe de influir o criterio da competencia e da conveniencia irá influir o eleitoral, e os agentes administrativos deixam sempre o lado economico para segunda plana. Ao meu vêr, o Estado deve evitar, o mais possivel, tornar-se industrial.

Mui sensatamente o actual govêrno de Minas, como solução unica do problema economico nas estradas de ferro officiaes, tratou de desofficializal-as, fornecendo-me assim um excellente argumento para a sustentação da minha these.

Quanto ao segundo caso, o das concessões, de três uma: ou ellas serão feitas perpetuas e então corresponderão á alienação e o systema cáe por terra; ou sem prazo, e nesta hypothese o Estado póde amanhã cassal-as, não podendo o concessionario empregar grandes capitaes e fazer installações importantes num regimen tão inseguro; ou, finalmente, por um prazo certo, e então, si o prazo fôr muito longo, recahiremos no primeiro caso e si curto no segundo. Para que essa complicação?"

Somos partidarios do **systema domanial** e, portanto, não concordamos com o douto professor na sua condemnação a esse systema.

Adiante daremos as razões da nossa discordancia.

Vejamos agora como o illustrado professor, terminando o seu estudo, discorre sobre o systema **res nullius:**

"Passemos ao exame do terceiro systema, que é o que julgo melhor: é o systema de **res nullius**, pelo qual a jazida a ninguem pertence.

Este systema comporta dois sub-systemas: o da **occupação** ou **tomada de posse** e o **regaliano.**

Neste terceiro systema, o Estado é quem concede a jazida, não mais como proprietario que elle não é; mas como soberano, isto é, como representante da collectividade, que é a verdadeira proprietaria, si assim posso dizer, das riquezas mineraes.

No 1.° sub-systema, o direito de explorar é sempre reconhecido ao inventor, isto é, áquelle que descobriu a jazida ou ao seu primeiro occupante.

Não applaudo esse sub-systema, pela mesma razão porque não approvo o da accessão: as mais das vezes o inventor ou o primeiro occupante não dispõe de meios financeiros, nem de competencia para explorar a jazida.

O 2.° sub-systema, o regaliano, é, ao meu vêr, o que melhor consulta os interesses da collectividade. Uma lei fixa as condições em que o govêrno deve fazer a concessão, que, de preferencia, deve ser feita mediante hasta publica.

A lei deve firmar as provas de idoneidade moral, profissional e technica que se devem reclamar ao candidato á concessão.

A concessão deve ser perpetua, sómente caducando si o concessionario cessar a exploração sem motivo muito ponderoso, a juizo do govêrno, por um certo prazo, mais ou menos longo, conforme a importancia da industria.

Emquanto durar a concessão, a jazida é considerada propriedade plena do concessionario, sujeita ás leis que estabelecem medidas garantidoras da vida e da segurança dos habitantes, da superficie dos mineiros visinhos e dos operarios".

Concordamos plenamente com o douto professor na condemnação que profere contra o **systema da accessão.**

Quanto ao que elle externa sobre o regimen domanial e sobre o regimen da res nullius, temos as seguintes ponderações:

1.° — O que caracteriza estes dois ultimos systemas é isto, a saber: no systema **domanial**, pertencendo as minas ao Estado, quem descobre uma mina a descobre para o Estado, não para si proprio, — ao passo que no systema da **res nullius**, a ninguem pertencendo as minas, quem descobre uma mina a descobre para si proprio, não para o Estado.

2.° — O regimen **regatiano**, tal como o descreve o illustre professor, não é sub-systema do systema da **res nullius**, é antes o proprio systema **domanial**, que o presente ante-projecto adopta.

3.° — O presente ante-projecto, respeitando o systema da **accessão** para as minas já descobertas, isto porque não póde ferir direitos adquiridos, introduz o systema **domanial**, para as minas a descobrir, o que equivale a dizer que o systema **domanial** passa a ser o da legislação brasileira, visto como as minas já descobertas ou já conhecidas como taes são apenas "**uma gota dagua no oceano**", quando comparadas com as minas ainda não descobertas.

4.° — Para as minas a descobrir o ante-projecto introduz o **systema domanial**, nas seguintes bases:

a) — quem descobre uma mina, a descobre, não para si, mas para o Estado".

(Continúa)